

# DIARIO DO GOVERNO

A correspondencia oficial da capital e das províncias, franca de porte, bem como os periodicos que trocarem com o Diario, devem dirigir-se à Imprensa Nacional. Anunciam-se todas as publicações literarias de que se receberem na mesma Imprensa dois exemplares com esse destino.

Assinaturas por anno . . . . . 18\$000 | Annuncios, por linha. . . . . 60  
Ditas por semestre . . . . . 10\$000 | Comunicados e correspondencias, por linha . . . . . 60  
Número avulso, cada folha de quatro paginas 40 |  
Em conformidade da carta de lei de 24 de maio e regulamento de 9 de agosto de 1902, cobrar-se-hão 10 réis de saldo por cada anuncio publicado no Diario do Governo

A correspondencia para a assinatura do Diario do Governo deve ser dirigida à Administração Geral da Imprensa Nacional. A que respeitar à publicação de annuncios será enviada à mesma Administração Geral, devendo em qualquer dos casos vir acompanhada da respectiva importancia.

## AVISO

São prevenidas as autoridades, repartições publicas ou quaisquer individuos que subscreveram para o «Diario do Governo» até 31 de dezembro corrente, de que devem renovar as assinaturas antes d'aquele dia, a fim de não sofrerem interrupção na sua remessa.

Os preços são, por anno, a começar em janeiro ou julho, 18\$000 réis; e por semestre, idem, 10\$000 réis, acrescendo para o estrangeiro o porte do correio. Não se abre assinatura por trimestre.

As assinaturas recebem-se unicamente na Contadoria da Imprensa Nacional, em todos os dias úteis, desde as dez horas da manhã até as tres da tarde, podendo ser satisfeitas em dinheiro ou vales do correio passadões a favor do tesoureiro da mesma Imprensa.

## SUMMARIO

### MINISTERIO DO INTERIOR:

Nova publicação, rectificada, do decreto de 22 de novembro, que fixa o vencimento que deve ser abonado a determinadas praças de pret alistadas na guarda republicana.

Decreto de 29 de novembro, fixando em tres o numero de zeladores municipaes do concelho de Baião.

Despachos pela Direcção Geral de Administração Política e Civil, sobre movimento de pessoal.

Nota da constituição da commissão de beneficencia e ensino da freguesia da Varzea.

Despachos e rectificações a despachos pela Direcção Geral da Instrucção Primaria, sobre movimento de pessoal.

Anuncios de concurso para provimento de escolas primarias.

### MINISTERIO DA JUSTICA:

Despachos pela Direcção Geral de Justiça, sobre movimento de pessoal.

### MINISTERIO DAS FINANÇAS:

Decreto de 29 de novembro, provendo interinamente o cargo de director geral da secretaria da Junta do Credito Publico.

Despachos concedendo aposentões.

Despachos pela Administração Geral das Alfandegas, sobre movimento de pessoal.

Notas de abonos, por serviços extraordinarios, desempenhados no mês de novembro, pelos empregados do serviço dos telephones da Inspecção Geral dos Impostos.

### MINISTERIO DA MARINHA E COLONIAS:

Decreto de 30 de novembro, concedendo a exoneração a um vogal da commissão incumbida da reorganização da armada.

Rectificação ao decreto que resolvêu o recurso n.º 18247, publicado no Diario n.º 46 de 28 de novembro.

Despachos pela Direcção Geral das Colonias, sobre movimento de pessoal.

Nova publicação, rectificada, do decreto de 28 de novembro, que proveu o cargo de sub-inspector da Inspecção Geral de Fazenda das Colonias.

Despachos pela Inspecção Geral de Fazenda das Colonias, sobre movimento de pessoal.

### MINISTERIO DOS ESTRANGEIROS:

Aviso relativo à liquidação do espolio de um cidadão português falecido em Honolulu.

Aviso acerca do falecimento de um cidadão português residente em Viena.

Despacho determinando que ao consul de Portugal em Cantão, ausente do seu posto por motivo de serviço publico, seja abonada a verba destinada às despesas de residencia.

### MINISTERIO DO FOMENTO:

Despachos pela Direcção Geral de Obras Publicas e Minas, sobre movimento de pessoal.

Despachos pela Direcção Geral dos Trabalhos Geodesicos e Topographicos, sobre movimento de pessoal.

Balançetes de bancos e companhias.

Relação de pedidos de registo de patentes de invenção.

Nota das patentes de invenção tornadas extensivas ás colonias em novembro.

Despachos pela Direcção Geral dos Correios e Telegraphos sobre movimento de pessoal.

Decreto de 30 de novembro, louvando um industrial da Povoa de Varzim, por serviços prestados ao Estado por occasião da recente greve do pessoal ferro-viário da Companhia do Porto à Povoa e Famalicão.

Habilitações para levantamento de créditos.

### TRIBUNAIS:

Supremo Tribunal de Justiça, tabella dos feitos que hão de ser julgados na sessão de 6 de dezembro.

Tribunal de Contas, relação dos processos distribuidos e julgados na sessão de 29 de novembro.

### AVISOS E ANNÚNCIOS OFFICIAIS:

Junta do Credito Publico, relação das obrigações de 4 por cento de 1888 sorteadas para amortização; editos para averbamento de títulos.

Administração do 2.º bairro de Lisboa, aviso acerca do achado de uma nota do Banco de Portugal.

Administração do concelho do Cartaxo, editais acerca do julgamento das contas das gerências da Câmara Municipal, em 1908, da Junta de Parochia do Cartaxo, em 1909, e da Irmandade do Santíssimo da Ercira, em 1908-1909.

Administração do concelho de Celorico de Basto, edital acerca do julgamento das contas da Confraria do Santíssimo de Infesta, nas gerências de 1907-1908 e 1908-1909.

Administração do concelho de Viseu, editais acerca do julgamento das contas da gerência da Ordem Terceira do Carmo, de Viseu, em 1908-1909.

Instituto Bacteriológico Câmara Pestana, aviso para matrículas.

Santa Casa da Misericordia de Lisboa, relação dos numeros premiados na 22.ª extracção da lotaria de 1910-1911.  
Juizo de direito da comarca de Santa Comba Dão, editos para expropriações de terrenos.  
Repartição de Fazenda do 3.º bairro de Lisboa, anuncio para arrendamento de casas.  
Escola de Alunos Marinheiros do Norte, anuncio para arrematação do pão de trigo.  
Instituto de Agronomia e Veterinaria, aviso para matrículas no curso de agricultura colonial.  
Observatorio do Infante D. Luis, boletim meteorológico.  
Capitania do Porto de Lisboa, boletim do movimento da barra.  
Estação Telegraphica Central de Lisboa, boletim do movimento das barras.

### SOCIEDADES COOPERATIVAS:

Balancete da Cooperativa União dos Vinicultores de Portugal, em setembro.

### AVISOS E PUBLICAÇÕES.

### ANNUNCIOS JUDICIAES E OUTROS.

### SUMMARIO DOS APPENDICES

N.º 491 — Cotação dos fundos publicos nas Bolsas de Lisboa e Porto, em 28 de novembro.

### MINISTERIO DO INTERIOR

#### Direcção Geral de Administração Política e Civil

##### 1.º Repartição

Por ter saído com inexactidão no Diario do Governo de 28 de novembro, novamente se publica o seguinte decreto:

Considerando que, em virtude dos ultimos acontecimentos, transitaram do corpo de marinheiros e de varios corpos do exercito para a guarda republicana, com diversas promoções por serviços á causa da Republica, praças de pret que se encontram no deposito da futura guarda nacional republicana por excederem o efectivo da actual guarda republicana;

Considerando que não estão previstos na tabella de vencimentos das praças do quadro efectivo da mesma guarda os vencimentos a abonar a alguma d'aquellas praças, porque são de categorias ali inexistentes, como mestres de corneteiros, de clarins, de ferradores, e contra-mestres de clarins;

Considerando mais, que as praças procedentes da armaria, com promoção, ficariam com vencimentos inferiores aos que tinham antes de promovidos, o que viria a representar resultado contrario ao que se tinha em vista:

Hei por bem autorizar que, em quanto se não organizar a guarda nacional republicana, seja observado na guarda republicana o seguinte:

Artigo 1.º Os mestres de corneteiros, de clarins e de ferradores terão o abono de pret como segundos sargentos da guarda republicana, visto ser esse o posto a que são equiparados no exercito.

Art. 2.º Os contramestres de clarins terão o abono de pret de clarim, aumentado de 20 réis por dia.

Art. 3.º Os sargentos e cabos da armaria são considerados para o efecto de abonos, nos periodos de readmissão a que teriam direito se tivessem sido alistados no exercito na mesma data em que o foram na armaria, alterando-se, por este modo e para essas praças, o que se acha determinado no decreto de 27 de outubro de 1909.

Paços do Governo da Republica, aos 22 de novembro de 1910. — Antonio José de Almeida.

##### 2.º Repartição

Attendendo á representação da commissão municipal do concelho de Baião, e á informação do competente governador civil: hei por bem deliberar, nos termos do artigo 55.º do Código Administrativo de 4 de maio de 1896, que seja fixado em tres o numero de zeladores municipaes do concelho de Baião, com a dotação de 30\$000 réis annuais, e autorizar o provimento de um dos lugares que actualmente se acha vago.

Paços do Governo da Republica, aos 29 de novembro de 1910. — O Ministro do Interior, Antonio José de Almeida.

Para os devidos efeitos se publicam os seguintes despachos:

Novembro 29

Antonio Pereira de Almeida — exonerado, como pediu, do cargo de administrador do concelho de Tondela.

Alfredo Cesar Macedo de Faria — nomeado para o mesmo cargo.

Secretaria do Ministerio do Interior, em 29 de novembro de 1910. — O Director Geral, José Barbosa.

### Direcção Geral da Instrucção Primaria

#### 2.º Repartição

Para os devidos efeitos se publica o seguinte:  
Nomeados para constituir a commissão de beneficencia e ensino da freguesia de Varzea, concelho de Santa-rem, os seguintes cidadãos:

Dr. Julio Cesar Madeira Montez.

Augusto de Oliveira Mendes.

Antonio Duarte do Carmo.

Daniel de Matos Heitor.

José de Castro Constancio.

Direcção Geral da Instrucção Primaria, em 29 de novembro de 1910. — O Director Geral, João de Barros.

#### Por decreto de hoje:

Eugenio de Freitas Gonçalves Simões, professora da escola de ensino normal de Vianna do Castello — transferida para a escola de ensino normal de Aveiro.

Direcção Geral da Instrucção Primaria, 30 de novembro de 1910. — O Director Geral, João de Barros.

#### 3.º Repartição

Por despacho de 29 de setembro ultimo, com o visto do Tribunal de Contas de 25 do corrente:

Manuel Henrique de Mello, professor primario da escola da freguesia de Peva, concelho e circulo escolar de Moimenta da Beira — promovido á 1.ª classe, a contar de 6 de junho de 1909.

Anna da Piedade Pinto Loureiro, professora primaria da escola do sexo masculino da freguesia de Cambres, concelho e circulo escolar de Lamego — promovida á 2.ª classe, a contar de 16 de janeiro de 1909.

Por haver saído com inexactidão no Diario do Governo n.º 47, de 29 de novembro, novamente se publicam os seguintes despachos:

Por despacho de 29 de setembro ultimo, com o visto do Tribunal de Contas de 25 do corrente:

Antonio Ferreira da Costa, professor primario da escola da freguesia de Barcoço, concelho da Mealhada, circulo escolar de Anadia — promovido á 2.ª classe, a contar de 5 de maio de 1907.

Antonio Maximino Sampaio, professor primario da escola da freguesia de Villar de Maçada, concelho e circulo escolar de Alijó — promovido á 2.ª classe, a contar de 9 de maio de 1910.

Por despacho de 24 de novembro, com o visto do Tribunal de Contas de 26 do mesmo mês:

Maria Josefa Pontes Prequiça, professora da escola para o sexo masculino da freguesia de Villa Ruiva, concelho de Cuba, circulo escolar de Beja — provida definitivamente, a contar de 12 de fevereiro de 1910.

Direcção Geral da Instrucção Primaria, em 30 de novembro de 1910. — O Director Geral, João de Barros.

Declara-se aberto concurso documental, em conformidade com o decreto n.º 8 de 24 de dezembro de 1901 e com o capitulo III do regulamento de ensino primario de 19 de setembro de 1902, para o provimento do lugar de professora da escola para o sexo feminino da freguesia de Folques, concelho e circulo escolar de Arganil.

Declara-se aberto concurso documental, em conformidade com o decreto n.º 8 de 24 de dezembro de 1901 e com o capitulo III do regulamento do ensino primario de 19 de setembro de 1902, para o provimento do lugar de professora da escola para o sexo feminino da freguesia sede do concelho de Figueira de Castello Rodrigo, circulo escolar de Villa Nova de Fozcoa.

Declara-se aberto concurso documental, em conformidade com o decreto n.º 8 de 24 de dezembro de 1901 e com o capitulo III do regulamento do ensino primario de 19 de setembro de 1902, para o provimento do lugar de professora da escola para o sexo feminino da freguesia de Cinco Villas, concelho de Figueira de Castello Rodrigo, circulo escolar de Villa Nova de Fozcoa.

Declara-se aberto concurso documental, em conformidade com o decreto n.º 8 de 24 de dezembro de 1901 e com o capitulo III do regulamento do ensino primario de 19 de setembro de 1902, para o provimento do lugar de professora da escola para o sexo feminino da freguesia de Quinta de Pero Martins, concelho de Figueira de Castello Rodrigo, circulo escolar de Villa Nova de Fozcoa.

Declara-se aberto concurso documental, em conformidade com o decreto n.º 8 de 24 de dezembro de 1901 e com o capítulo III do regulamento do ensino primário de 19 de setembro de 1902, para o provimento do logar de professora da escola para o sexo feminino da freguesia de Marrazes, logar de Gandara dos Olivaes, concelho e círculo escolar de Leiria.

Declara-se aberto concurso documental, em conformidade com o decreto n.º 8 de 24 de dezembro de 1901 e com o capítulo III do regulamento do ensino primário de 19 de setembro de 1902, para o provimento do logar de professora da escola para o sexo feminino da freguesia de Famalicão, concelho da Pederneira, círculo escolar de Leiria.

Declara-se aberto concurso documental, em conformidade com o decreto n.º 8 de 24 de dezembro de 1901 e com o capítulo III do regulamento do ensino primário de 19 de setembro de 1902, para o provimento do logar de professora da escola para ambos os sexos da freguesia de Vacalar, concelho de Armamar, círculo escolar de Lamego.

Declara-se aberto concurso documental, em conformidade com o decreto n.º 8 de 24 de dezembro de 1901 e com o capítulo III do regulamento do ensino primário de 19 de setembro de 1902, para o provimento do logar de professor da escola para o sexo masculino da freguesia de Salvador do Monte, logar do Valle, concelho e círculo escolar de Amarante.

Declara-se aberto concurso documental, em conformidade com o decreto n.º 8 de 24 de dezembro de 1901 e com o capítulo III do regulamento do ensino primário de 19 de setembro de 1902, para o provimento do logar de professora da escola para ambos os sexos da freguesia de Sendim, freguesia de Guedieiros, concelho de Tabuaço, círculo escolar de Moimenta da Beira.

Declara-se aberto concurso documental, em conformidade com o decreto n.º 8 de 24 de dezembro de 1901 e com o capítulo III do regulamento do ensino primário de 19 de setembro de 1902, para o provimento do logar de professora da escola para ambos os sexos da freguesia de Pinheiro, logar de Cettos, concelho de Castro Daire, círculo escolar de S. Pedro do Sul.

Declara-se aberto concurso documental, em conformidade com o decreto n.º 8 de 24 de dezembro de 1901 e com o capítulo III do regulamento do ensino primário de 19 de setembro de 1902, para o provimento do logar de professor da escola para o sexo masculino da freguesia de Martino, logar de Venda, concelho de Barcellos, círculo escolar de Famalicão.

Declara-se aberto concurso documental, em conformidade com o decreto n.º 8 de 24 de dezembro de 1901 e com o capítulo III do regulamento do ensino primário de 19 de setembro de 1902, para o provimento do logar de professora da escola para ambos os sexos da freguesia de Negreiros, concelho de Barcellos, círculo escolar de Famalicão.

Declara-se aberto concurso documental, em conformidade com o decreto n.º 8 de 24 de dezembro de 1901 e com o capítulo III do regulamento do ensino primário de 19 de setembro de 1902, para o provimento do logar de professora da escola para ambos os sexos da freguesia de Valle do Porco, concelho de Mogadouro, círculo escolar de Moncorvo.

Declara-se aberto concurso documental, em conformidade com o decreto n.º 8 de 24 de dezembro de 1901 e com o capítulo III do regulamento do ensino primário de 19 de setembro de 1902, para o provimento do logar de professora da escola para ambos os sexos da freguesia de Frezulfe, concelho de Vinhaes, círculo escolar de Bragança.

Declara-se aberto concurso documental, em conformidade com o decreto n.º 8 de 24 de dezembro de 1901 e com o capítulo III do regulamento do ensino primário de 19 de setembro de 1902, para o provimento do logar de professora da escola para o sexo feminino da freguesia de Varzea do Douro, logar de Pena, concelho de Marco de Canavezes, círculo escolar de Amarante.

Declara-se aberto concurso documental, em conformidade com o decreto n.º 8 de 24 de dezembro de 1901 e com o capítulo III do regulamento do ensino primário de 19 de setembro de 1902, para o provimento do logar de professora da escola para o sexo feminino da freguesia de Ancora, concelho de Caminha, círculo escolar de Vianna do Castello.

Declara-se aberto concurso documental, em conformidade com o decreto n.º 8 de 24 de dezembro de 1901 e com o capítulo III do regulamento do ensino primário de 19 de setembro de 1902, para o provimento do logar de professora da escola para ambos os sexos da freguesia de Curros, logar de Cabanas, concelho de Valpaços, círculo escolar de Villa Pouca de Aguiar.

Declara-se aberto concurso documental, em conformidade com o decreto n.º 8 de 24 de dezembro de 1901 e com o capítulo III do regulamento do ensino primário de

19 de setembro de 1902, para o provimento do logar de professor da escola para o sexo masculino da freguesia de S. Nicolau, concelho de Cabeceiras de Basto, círculo escolar de Guimarães.

O prazo dos concursos começa na data da publicação dos anúncios, e termina vinte dias depois, às quatro horas da tarde.

Os candidatos deverão apresentar os seus documentos aos sub-inspectores dos respectivos círculos escolares, organizados de harmonia com as instruções do Conselho Superior de Instrução Pública, aprovadas por despacho ministerial de 20 de fevereiro de 1910, publicadas no *Diário do Governo* n.º 41, de 23 de fevereiro do mesmo ano.

Direcção Geral da Instrução Primária, em 30 de novembro de 1910. — O Director Geral, João de Barros.

#### MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

##### Direcção Geral da Justiça

###### 1.ª Repartição

###### Despachos efectuados nas datas seguintes

Novembro 29

Antonio Camillo Lellis Freitas, juiz de paz de Cascaes — exonerado, como requereu.

José Pedro dos Santos, substituto do juiz de paz de Grandola — exonerado, como requereu.

José Maria Barbosa, juiz de paz de Aveiro — exonerado.

Luis Antonio da Fonseca e Silva — nomeado para este logar.

Exonerados o juiz de paz e seu substituto do distrito de Penajoa, comarca de Lamego, e nomeados para estes logares, respectivamente, Francisco Dinis Correia e Adriano Gomes Coelho Dinis.

Exonerados o juiz de paz e seu substituto do distrito de Valdigem, comarca de Lamego, e nomeados para estes logares, respectivamente, Manuel Ferreira da Silva e Antonio Ferreira da Silva.

Exonerados os juizes de paz dos distritos de Fundão, Alpedrinha, Silvares e Capinha, comarca do Fundão, e nomeados para estes logares, respectivamente, Joaquim dos Santos Leite, José da Cunha Ribeiro, José Mendes Leitão Serra e José Proença de Matos.

Manuel Rodrigues Cancella — nomeado oficial de diligências do juizo de paz de Anadia.

Novembro 30

Portaria dispensando Anselmo Braamcamp Freire de membro da comissão encarregada de examinar e arrolar a biblioteca e livros do Colégio de Campolide, e nomeando em seu logar Eduardo Dario da Costa Cabral.

Portaria dispensando o solicitador Augusto José Vieira de fazer parte da comissão encarregada de um inquérito à Colônia Agrícola Correccional de Villa Fernando, e nomeando em seu logar o guarda-livros Luis Hidalgo de Lacerda.

Licenças de que tecem de ser pagos os respectivos emolumentos:

Luis Augusto Gomes, escrivão-notário na comarca de Villa Nova da Cerveira — sessenta dias, por motivo de doença grave.

Carlos Luis Ferreira, escrivão da comarca de Albergaria a Velha — sessenta dias, por motivo de doença grave.

Direcção Geral da Justiça, em 30 de novembro de 1910. — O Director Geral, Germano Martins.

#### MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

##### Secretaria Geral

Hei por bem nomear, por conveniencia urgente de serviço, o chefe de gabinete do Ministério das Finanças, primeiro oficial da Secretaria da Junta do Crédito Público, Thomás Eugenio Mascarenhas de Menezes, para exercer, interinamente, o logar de director geral da Secretaria da mesma Junta.

Paços do Governo da República Portuguesa, em 29 de novembro de 1910. — José Relvas.

#### Direcção Geral da Contabilidade Pública

##### Repartição Central

###### Decretos expedidos por esta Direcção Geral nas datas abaixo indicadas

1910 — Novembro 26

João da Conceição Barreto, segundo oficial da Direcção Geral de Instrução Primária — concedida aposentação extraordinária, proposta pelo Ministério do Interior, com a pensão anual de 460\$000 réis, que lhe será paga nos termos do decreto de 26 de julho de 1886 e do § 6.º do artigo 73.º da carta de lei de 9 de setembro de 1908. (Visto do Tribunal de Contas em 28 de novembro de 1910).

Bacharel Manuel Duarte Areosa, secretário da inspecção escolar de Coimbra — concedida aposentação extraordinária, proposta pelo Ministério do Interior, com a pensão anual de 360\$000 réis, que lhe será paga nos termos do decreto de 26 de julho de 1886 e do § 6.º do artigo 73.º da carta de lei de 9 de setembro de 1908. (Visto do Tribunal de Contas em 28 de novembro de 1910).

Marcos Gonçalves Lobato, primeiro oficial do quadro do

Ministério do Fomento — concedida aposentação ordinária, que requereu pelo mesmo Ministério com a pensão anual de 800\$000 réis, que lhe será paga nos termos do decreto de 26 de julho de 1886 e do § 6.º do artigo 73.º da carta de lei de 9 de setembro de 1908. (Visto do Tribunal de Contas de 28 de novembro de 1910).

1910 — novembro 28

Eduardo José Segurado, vogal do Supremo Tribunal Administrativo — concedida aposentação ordinária, que requereu pelo Ministério do Interior, com a pensão anual de 1:600\$000 réis, que lhe será paga nos termos do decreto de 26 de julho de 1886 e do § 6.º do artigo 73.º da carta de lei de 9 de setembro de 1908. (Visto do Tribunal de Contas de 29 de novembro de 1910).

Ildefonso Marques Mano, antigo Director Geral de Instrução Primária — concedida aposentação extraordinária proposta pelo Ministério do Interior, com a pensão anual de 366\$666 réis, que lhe será paga nos termos do decreto de 26 de julho de 1886 e do § 6.º do artigo 73.º da carta de lei de 9 de setembro de 1908. (Visto do Tribunal de Contas em 29 de novembro de 1910).

Direcção Geral da Contabilidade Pública, em 30 de novembro de 1910. — O Director Geral, André Navarro.

#### Administração Geral das Alfandegas

##### 1.ª Repartição

Por decreto de 11 do corrente:

Julio Augusto do Amaral Teixeira de Sousa Pinto, segundo aspirante da Alfândega de Lisboa — colocado, como pediu, na situação de inactividade temporária. (Visto do Tribunal de Contas de 18 d'este mês).

Administração Geral das Alfandegas, em 30 de novembro de 1910. — O Chefe da 1.ª Repartição, João de Sousa Calvet de Magalhães.

#### Inspecção Geral dos Impostos

Folha para abono da remuneração, relativa ao mês de novembro de 1910, de serviços extraordinários, por meio de tarefas, aos empregados na mesma indicados, nos termos do decreto de 16 de julho de 1910, publicado no «Diarlo do Governo» n.º 158, de 21 do mesmo mês, e despacho ministerial de 22 de outubro de 1910.

Nomes	Número de tarefas	Preço por tarefa	Total	Catra de Aposentações	Liquido a receber
Empregados no serviço especial de telefones:					
Antonio José Filipe, sub-chefe fiscal .....	20	\$500	10\$000	\$500	9500
João Pereira, fiscal de 2.ª classe .....	20	\$400	8\$000	\$400	7600
Jerónimo, idem .....	20	\$400	8\$000	\$400	7600
José Florencio, idem .....	20	\$400	8\$000	\$400	7600
			34\$000	15700	322300

Importa esta folha na quantia de 34\$000 réis.

Secção de abonos e pagamentos da Inspecção Geral dos Impostos, em 30 de novembro de 1910. — O Chefe da Secção, Ruy Rebello de Andrade.

#### MINISTÉRIO DA MARINHA E COLONIAS

##### Direcção Geral da Marinha

###### 1.ª Repartição

###### 1.ª Secção

Hei por bem exonerar o capitão-tenente Antonio Ernesto da Fonseca Rodrigues, a seu pedido, do cargo de vogal da comissão de reorganização da armada, para que tinha sido nomeado em decreto de 25 de outubro ultimo.

Paços do Governo da República, aos 30 de novembro de 1910. — O Ministro da Marinha e Colonias, Amaro de Azevedo Gomes.

#### Direcção Geral das Colônias

##### 1.ª Repartição

##### 1.ª Secção

##### Rectificação

No decreto sob consulta do Supremo Tribunal Administrativo, publicado no *Diário do Governo* n.º 46, de 28 do corrente mês, na linha vigesima, onde se lê: «corpo administrativo», deve ler-se: «cargo administrativo».

Direcção Geral das Colônias, em 30 de novembro de 1910. — O Director Geral, J. M. Teixeira Guimaraes.

##### 3.ª Repartição

Despacho realizado na data abaixo indicada

Por portaria de 25 do corrente mês:

Manuel Leite da Rocha Figueiredo — nomeado agrimensor de 1.ª classe, interino, da secção de agrimensura da província de Angola.

Direcção Geral das Colônias, em 30 de novembro de 1910. — O Director Geral, J. M. Teixeira Guimaraes,

## 6.ª Repartição

## 1.ª Secção

Por decreto de 28 do corrente:

Coronel de infantaria Gaudino Anselmo de Oliveira — nomeado para o cargo de chefe da 4.ª Repartição da Direcção Geral das Colonias, vago pela exoneração do coronel de artilharia, Firmino Maria Antunes do Valle. — Direcção Geral das Colonias, em 30 de novembro de 1910. — O Director Geral, J. M. Teixeira Guimarães.

## Inspecção Geral de Fazenda das Colonias

Porter saido incorrecto, novamente se publica o seguinte:

Hei por bem nomear, por conveniencia urgente de serviço, sub-inspector da Inspecção Geral de Fazenda das Colonias, o chefe, de secção da mesma inspecção geral, Guilherme Augusto de Menezes.

Paços do Governo da Republica, aos 28 de novembro de 1910. — O Ministro da Marinha e Colonias, Amaro de Azevedo Gomes.

## Despacho efectuado por portaria de 29 do corrente mês

José Maria Duarte Fernandes, segundo aspirante da Repartição Superior de Fazenda da província de S. Thomé e Príncipe — transferido, a seu pedido, para idêntico lugar, na Repartição Superior de Fazenda do Estado da Índia.

Inspecção Geral de Fazenda das Colonias, em 30 de novembro de 1910. — O Inspector Geral, Eusebio da Fonseca.

## MINISTERIO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS

## Direcção Geral dos Negocios Commerciaes e Consulares

## 2.ª Repartição

Em additamento ao aviso publicado no *Diário do Governo* de 23 de setembro ultimo faz-se publico que o consul-general de Portugal em Honolulu, em officio n.º 9-B, datado de 12 de outubro findo, remetteu a este Ministerio uma letra no valor de £ 1-15, pertencente ao espólio do cidadão João de Sousa, ali falecido.

Direcção Geral dos Negocios Commerciaes e Consulares, em 29 de novembro de 1910. — O Sub-Director, Augusto Frederico Rodrigues Lima.

O consul de Portugal em Vienna comunicou a este Ministerio haver falecido no dia 25 de outubro ultimo, naquella cidade, o addido de legação Philippe de Mesquita, major reformado do exercito, deixando testamento no qual institue sua universal herdeira a Elise Breit, residente na mesma cidade.

O que se faz publico para conhecimento dos interessados.

Direcção Geral dos Negocios Commerciaes e Consulares, em 29 de novembro de 1910. — O Sub-Director, A. F. Rodrigues Lima.

## 3.ª Repartição da Direcção Geral de Contabilidade Publica

Achando-se actualmente na situação de ausente do seu posto, por motivo de serviço publico, o consul de Portugal em Cantão, João Damaso de Moraes; que fôra chamado a Lisboa, no começo do corrente anno economico: determino que, enquanto for conservado naquella situação, e até nova ordem, lhe seja abonada por inteiro a respectiva verba, para despesas de residencia.

O que, nos termos da resolução do Conselho de Ministros, datada de hoje, se comunicará á Direcção Geral da Contabilidade Publica, publicando-se este despacho no *Diário do Governo*.

Paços do Governo da Republica, em 30 de novembro de 1910. — Bernardino Machado.

## MINISTERIO DO FOMENTO

## Direcção Geral do Commercio e Industria

## Repartição da Propriedade Industrial

## 2.ª Secção

## Patentes de invenção

## Aviso de pedidos

Em cumprimento do disposto no artigo 18.º do regulamento para a execução do serviço da propriedade industrial de 28 de março de 1895, e para conhecimento dos interessados, se annuncia que, nos dias abaixo designados, foram pedidas patentes de invenção pelos individuos constantes da relação que segue:

N.º 7:543.

**Andrew William Wilson**, secretario de uma companhia publica, residente em Sunderland, Inglaterra, requereu pelas duas horas e meia da tarde do dia 19 de novembro de 1910, patente de invenção para: «Apparelho aperfeiçoado para purificar e depurar a agua», declarando ser de sua concepção o seguinte que reivindica:

1.º Um apparelho para a purificação da agua, que comprehende um recipiente de tratamento, onde descarregá a agua a tratar; um

órgão de distribuição da agua, por meio do qual se divide a corrente principal d'esta em quantidades predeterminadas, e se distribue aos apparelos de tratamento e de fazer a solução; um ou mais órgãos para preparar uma ou mais soluções para o tratamento da agua, e um ou mais filtros pelos quais a agua passa depois do tratamento, como está representado e descripto;

2.º Um apparelho para depurar e purificar a agua, que comprehende um recipiente de tratamento, no qual descarregá a agua a tratar, recipiente que é munido com um ou mais filtros; um órgão para preparar uma solução de cal; um órgão distribuidor, por meio do qual se divide a corrente principal da agua em quantidades predeterminadas, que se distribuem ao recipiente de tratamento e aos outros órgãos;

3.º Um apparelho para preparar soluções, tendo um descarregador para a adição do solvente, em comunicação com a descarga da solução, de forma que se a columna da solução na descarga for mais pesada do que a columna do solvente na adição, o solvente transborda para a descarga, e dilui a solução n'ella, até que as columnas se equilibrem novamente.

4.º Um apparelho para fazer soluções, que comprehende um recipiente exterior, contendo cilindros abertos em ambas as extremidades, e com alturas diferentes; um cesto ou caixa para conter a matéria solidá suspensa no interior do primeiro cilindro ou central; meios para ajustar a altura do segundo cilindro, um descarregador do segundo cilindro em comunicação com o terceiro cilindro; e uma caleira de descarga sobre o recipiente exterior ou envolvente;

5.º Um apparelho para dividir e para distribuir uma corrente de agua, que comprehende um tambor fluctuante em uma caixa apropriada; orifícios no tambor que comunicam com tubulações dispostas pela banda de fóra e tangencialmente ao referido tambor; diaphragmas radiais entre a parede da caixa, e o recipiente exterior ou caixa envolvente; e orifícios de descarga em comunicação com os compartimentos formados pelos diaphragmas radiais;

6.º Em um apparelho da natureza especificada na 5.ª reivindicação, a combinação do compartimento formado por meio de diaphragmas, situados entre a parede da caixa e a parede exterior do recipiente envolvente, com uma corrediça tendo uma divisoria central, por meio da qual se pode ajustar a proporção da agua que entra n'aquelle compartimento;

7.º Em um apparelho para preparar agua de cal, a combinação de um tubo central vertical de adição da agua, com um pequeno prato invertido; uma chicana proxima do fundo, para tornar mais constante e uniforme, a passagem da agua através da cal».

N.º 7:544.

**Fried. Krupp Aktiengesellschaft**, com sede em Essen, Alemanha, requereu pelas tres horas da tarde do dia 21 de novembro de 1910, patente de invenção para: «Mechanismo de culatra de cunha, dotado de uma alavanca para peça de artilharia», declarando ser de sua concepção o seguinte, que reivindica:

«Um mecanismo de culatra de cunha para peças de artilharia, dotado de uma alavanca no qual está escondida numa ranhura curva, caracterizado pelo facto, por um lado, de se ter disposto na alavanca uma superfície de apoio especial que, quando o mecanismo de culatra está fechado, encosta a uma superfície da parte do mecanismo que tem a ranhura curva, e de, por outro, o órgão da alavanca que, juntamente com a ranhura curva, produz o movimento da cunha, ter, quando o mecanismo de culatra está fechado, folga na ranhura curva numa direção tal que, numa pressão exercida, na occasião do tiro, sobre a cunha no sentido da abertura do mecanismo de culatra, não pode actuar sobre o dito órgão».

N.º 7:545.

**João Julio Franchini**, pharmaceutico, residente no Porto, requereu pelas onze horas da manhã do dia 22 de novembro de 1910, patente de invenção para: «Aperfeiçoamento nas caixas para pensos», declarando ser da sua concepção o seguinte, que reivindica:

1.º Aperfeiçoamentos nas caixas para pensos, caracterizados pelo facto de a forma da caixa ser rectangular e ter duas tampas, uma fixa à caixa com uma ranhura por onde sae o penso e outra exterior com charneira, sendo esta tampa soldada por processo usual, podendo se abrir com chave própria como nas caixas de conserva;

2.º Aperfeiçoamentos nas caixas para pensos conforme a reivindicação I, caracterizado pelo facto de os pensos serem arrumados dentro das caixas em disposição zig-zag ou bobina, facilitando esta disposição a sua saída pela ranhura;

3.º Aperfeiçoamentos nas caixas para pensos, caracterizados pelo facto de em vista da existência de duas tampas poder-se utilizar a quantidade de penso que for necessário, ficando o resto do penso que não foi necessário perfeitamente preservado do ar sendo aproveitável para outra occasião».

N.º 7:546.

**Mitts Quenner**, cidadão norte americano, engenheiro de minas, residente em Nogales, Arizona, Estados Unidos da America, requereu pelas onze horas da manhã do dia 22 de novembro de 1910, patente de invenção para: «Machinas para tratar minérios», reivindicando o seguinte:

1.º Uma machina, conforme a acima descripta compreendendo um membro rotatorio e cylindrico, um veio rotatorio no mesmo, uma serie de martellos ou esmagadores dispostos para serem levados pelo veio e instrumentos connexionadores flexiveis entre os esmagadores e o veio;

2.º Uma machina, conforme a reivindicação 1, em que existem meios para sustentar e revolver o cylindro independentemente dos martellos;

3.º Uma machina, conforme a reivindicação 1, em que existem meios para sustentar o cylindro, achando-se este disposto para poder levantar-se e abaixar-se independentemente dos batedores ou esmagadores;

4.º Uma machina, conforme a reivindicação 1, em que existem meios para fazer revolver o cylindro e esmagadores na mesma direcção, porém com velocidades diferentes;

5.º Uma machina, conforme a reivindicação 1, em que os martelos ou esmagadores estão collocados de maneira que as suas extremidades entram e saiem do contacto com o cylindro;

6.º Uma machina, conforme as reivindicações acima, em que o cylindro é munido com uma peripheria formada de barras e meios para manter no seu lugar regulavelmente as barras, a fim de regular a passagem ou escape entre as barras adjacentes;

7.º Uma machina, conforme a reivindicação 6, em que existem membros de armação, fixados com referencia às extremidades do cylindro, constituinte certas barras intermediarias que se adaptam regulavelmente com as barras regulaveis;

8.º Uma machina, conforme a reivindicação 1, em que o cylindro é munido numa extremidade com uma entida reduzida em diâmetro com respeito ao diâmetro da abertura da saída na extremidade oposta, de modo que o material tratado atravessa um plano inclinado do fundo da entrada até o fundo da saída;

9.º Uma machina, conforme a reivindicação 1, em que existe uma porta amovivel junto da extremidade de descarga do cylindro.

10.º Uma machina, conforme a reivindicação 9, em que a porta na extremidade de descarga do cylindro é impedida de se revolver com o ultimo e é mantida com referência ao mesmo amovivelmente;

11.º Uma machina, conforme a reivindicação 1, em que martellos montados flexivelmente são acarretados por um veio no referido cylindro, estando os referidos martellos dispostos em espiral ou em forma de degraus e de uma maneira tal que elles impellem o material de uma extremidade do cylindro para a outra, combatendo os referidos martellos sucessivamente o material que cai de uma para outra extremidade no decurso da sua deslocação;

12.º Uma machina, conforme a reivindicação 11, em que os martelos comprehendem em parte barbas de aço de formação angular e transversal dispostas por forma a apresentar os bordos agudos para a frente;

13.º Um metodo para quebrar e esmagalhar rochas e material analogo que consiste em submeter o mesmo à ação de martellos que se projectam centrifugalmente e accionando os martellos com uma velocidade elevada e collocando a rocha por forma que a mesma seja batida pelos martelos cinquanto a mesma está num estado de suspensão;

14.º Um metodo, conforme a reivindicação 13, em que a inercia da rocha é utilizada como resistencia para golpes de martellos;

15.º Uma machina acima descripta e metodo substancialmente indicado e descripto para os fins acima referidos.

N.º 7:547.

**Augusto dos Santos Moraes**, português, pharmaceutico, residente em Villa Flor, requereu, pelas onze horas da manhã do dia 22 de novembro de 1910, patente de invenção, para: «Aperfeiçoamentos na preparação do Vinho Eupéptico de Moraes», reivindicando o seguinte:

1.º Aperfeiçoamentos na preparação do Vinho Eupéptico Nutritivo de Moraes, caracterizado pelo facto de parte dos preparados da sua composição serem dissolvidos em agua distilada e outra parte, incluindo «extracto de carne, serem dissolvidos em vinho»;

2.º Aperfeiçoamentos na preparação do Vinho Eupéptico Nutritivo de Moraes, conforme a reivindicação 1, caracterizada pelo facto de em seguida a serem filtrados juntamente com o vinho e a agua a que foi reunido os productos da composição do preparado, o ser tudo isto evaporado em banho Maria até que adquirá a consistencia de extracto».

N.º 7:548.

**Benigno Barreras y Casellas**, fabricante de conservas, residente em Vigo, Hespanha, requereu, pelas onze horas da manhã do dia 22 de novembro de 1910, patente de invenção, para: «Apparelho para prensar o corpo das latas e engatá-lo á tampa ou fundo», reivindicando o seguinte:

1.º Apparelho com um collar ou caixilho dividido em duas metades articuladas numa das extremidades, accionadas por molas e montadas, entre guias, sobre uma chapa deslizante de modo que o collar, ao sahir das guias, abre se pela accão das molas, e ao entrar nas guias fecha-se formando o molde do corpo da caixa»;

2.º No apparelho com um collar ou caixilho dividido em duas metades articuladas, o collar com correddicas radiaes regularmente distribuidas, e em cada correddica uma chapa com a borda disposta para executar uma operação do engate na parte correspondente do contorno da caixa;

3.º No apparelho com um collar ou caixilho dividido em duas metades articuladas e com correddicas radiaes, um macho com uma parte central que penetra no corpo da caixa ou que assenta na tampa, e uma parte exterior com um braço para cada correddica, formando plano inclinado, de modo que, ao descer, cada braço empurra a respectiva correddica até encostar as chapas ao corpo da caixa, exercendo depois o macho a pressão directa convenient;

4.º No apparelho reivindicado nos numeros anteriores, as chapas das correddicas com a borda direita para dobrar a borda da tampa, collocando a por baixo da borda do corpo, ou para encostar a borda engatada ao corpo da caixa;

5.º A modificação do apparelho que consiste em suprimir as correddicas do collar ou caixilho, substituindo as por paredes fixas, e em dar ao macho a forma conveniente para inclinar a borda engatada.

N.º 7:549.

O mesmo, requereu, pelas onze horas da manhã do dia 22 de novembro de 1910, patente de invenção, para: «Apparelho para apertar ou achatar os engates das latas», reivindicando o seguinte:

1.º Nos apparelhos para apertar o engate das latas, a combinação de uma roda rotativa de posição fixa com outra montada num suporte movel pela accão de um excentrico e de uma mola antagonista, de modo que, ao actuar o excentrico, a roda movel encosta-se à borda da roda de posição, fixa e aperta ou achatá o engate que está entre ambas, e, pelo movimento de rotação, a lata gira submettendo todos os pontos do engate à accão das rodas;

2.º No apparelho com a combinação segundo a reivindicação 1, a disposição de uma haste montada numa alavanca oscillante actuada pelo suporte movel e por uma mola antagonista, a fim de que, durante a operação de apertar o engate, a alavanca desça apoiando a haste pela sua extremidade inferior sobre a lata, e quando o suporte movel se afasta, a alavanca oscillante se levanta com a haste, deixando livre a lata;

3.º Um apparelho para apertar ou achatar o engate das latas, conforme está representado no desenho adjunto e descripto na memoria».

N.º 7:550.

**Johann Alexander Linsmeyer**, engenheiro de marinha, residente em Vienna, Austria, e a Oesterreichische Waffenfabriks-Gesellschaft, com sede em Steyr, Alta Áustria, requereram, pelas tres horas horas e meia da tarde do dia 23 de novembro de 1910, patente de invenção para «Torpedo aereo», reivindicando o seguinte:

1.º Um torpedo aereo, caracterizado pelo facto de estar ligado à camara de carregamento uma disposição voadora accionada por um motor e por meio da qual, sem emprego de energia exterior, o apparelho pode ser lançado contra o alvo, partindo de um suporte de pontaria;

2.º Um torpedo aereo do genero reivindicado em 1, caracterizado pelo facto da camara de carregamento dotada de um percoro appropiado, e do apparelho voador com o seu motor, estarem montados num veio tubular axial que, para se lançar o torpedo, se veste num tubo de pontaria com inclinação regulavel;

volvam gazes, e ligado a duas caixas dispostas em forma de rodas motoras de turbinas, estando fixadas a estas caixas umas pás ócias em forma de helice que actuam como propulsores;

4.º Um apparelho voador do genero reivindicado em 3, caracterizado pelo facto de se ajustarem no tambor de turbinas uma ou mais caixas de turbinas, cada uma das quais tem montada uma ou mais pás de helice;

5.º Um apparelho voador do genero reivindicado em 3 e 4, caracterizado pelo facto do tambor de turbinas ser carregado com uma polvora de combustão lenta, cujos gazes de combustão actuam sobre pás e, portanto, sobre a peripheria de caixas de turbinas de modo que arrastam estas com as pás de helice, sendo o efecto util ainda augmentado pela força da reacção dos gazes que saem pelos orificios de evacuação das pás;

6.º Um apparelho voador do genero reivindicado em 3, 4 e 5, caracterizado por um corpo de sustentação dividido em secções tubulares e que tem o mesmo eixo que o veio, sendo a secção anterior, que rodeia a turbina bem como as pás de helice, a que tem maior diâmetro; ao passo que o diâmetro das secções posteriores decrece progressivamente em degraus, a fim de se utilizar completamente o efecto sustentador do ar que se escapa;

7.º Um apparelho voador do genero reivindicado em 6, caracterizado pelo facto de cada uma das secções sustentadoras ter superficies interiores em forma de duplo tronco de cone reunidas pela base menor, sendo a parte posterior mais inclinada a fim de se obter uma propulsão mais favorável do conuento;

8.º Um apparelho voador do genero reivindicado em 6 é 7, caracterizado pelo facto de se poder ajustar, à parte superior do elemento sustentador anterior, uma superficie elástica de ascensão, permitindo o ajustamento que ella fique mais ou menos saliente da borda anterior do elemento sustentador, de modo que, durante o vôo, a dita superficie é mais ou menos levantada pela impulsão do ar, a fim de assegurar a conservação de uma trajectória mais ou menos inclinada sobre o horizonte..

N.º 7:551.

**Conrad Claessen**, subito alemão, doutor em filosofia, químico, residente em Berlim, requereu, pelas três horas e meia da tarde do dia 23 de novembro de 1910, patente de invenção para: «Aperfeiçoamentos no processo para fabricar polvoras sem fumo», declarando ser da sua concepção o seguinte, que reivindica:

«Aperfeiçoamento no processo de fabricar polvoras sem fumo, caracterizado pelo facto de se juntar ás polvras que conteem nitro-cellulose ou nitro-cellulose e nitro-glycerina, em vez de ureas completamente substituídas, ureas parcialmente substituídas, a fim de se baixar a temperatura de combustão e aumentar a estabilidade das polvras».

N.º 7:552.

**Hermann Cohn**, industrial, residente em Berlim, requereu, pelas três horas e meia da tarde do dia 23 de novembro de 1910, patente de invenção para: «Processo e disposição para o fabrico de lages de cimento, destinadas a substituir o tabuado», declarando ser de sua concepção o seguinte, que reivindica:

1.º Um processo para o fabrico de lages de cimento, caracterizado pelo facto destas poderem ser apparelhadas no fim de pouco tempo, graças à adição de liantes;

2.º No fabrico de lages de cimento, em harmonia com a reivindicação 1, o emprego de mades com uma garnição de cartão, etc., sobre que são vasadas as lages, e que pode ser arrancada depois do apparelho;

3.º Nos moldes, segundo a reivindicação 2, fasquias e armaduras collocadas sobre estas e sobre o fundo, que permitem fixar e separar facilmente estas ultimas, e não embaraçam a descida da lage».

N.º 7:553.

**The Crude Rubber Washing Company, Limited**, sociedade anonyma industrial inglesa, com sede em Londres, Inglaterra, e Morland Micholl Dessaau, sub-dito britânico, inventor, residente em Londres, Inglaterra, requereram, pelas onze horas da manhã do dia 24 de novembro de 1910, patente de invenção para: «Aperfeiçoamentos em apparelhos para remover matérias estranhas de borracha, gutta-percha, batata e substâncias congêneres», reivindicando o seguinte:

1.º Uma máquina de lavar borracha, na qual há meios arranjados para se poder agitar o líquido continuamente na região ou redições onde acontece haver tendência para depósito de impurezas, em substância como na memória está descripto e para o fim n'ella especificado;

2.º Uma máquina, nas condições da reivindicação 1, tendo artifícios de mecher, construidos, dispostos e operados, em substância como na memória está descripto, com referência aos desenhos que a acompanham..

Da data da publicação do terceiro aviso começa a contar-se o prazo de três meses para reclamações de quem se julgar prejudicado pelas patentes pedidas.

Direcção Geral do Commercio e Industria, em 26 de novembro de 1910.—O Director Geral do Commercio e Industria, E. Madeira Pinto.

Patentes de invenção tornadas extensivas ao ultramar português no mês de novembro de 1910.—N.ºs 7:333, 7:341 e 7:342.

Direcção Geral do Commercio e Industria, em 30 de novembro de 1910.—O Director Geral do Commercio e Industria, E. Madeira Pinto.

Repartição do Commercio.

#### BANCO LUSITANO

Balancete em 31 de janeiro de 1910

#### ACTIVO

Caixa .....	691.5787
Fundos fluctuantes.....	858.288.6120
Ações proprias (existentes em carteira antes da promulgação do decreto de 11 de julho de 1894) .....	8.108.4000
Letras (sobre o país) descontadas e transferências .....	18.468.510
Letras a receber.....	106.400
Emprestimos e contas correntes com caução.....	1.139.299.6588
Emprestimos com caução das proprias ações (e outros) .....	22.774.915
Agencias e correspondencias.....	98.885.803
Devedores geraes.....	2.764.250.902

Annuncia-se, em observância da carta de lei de 24 de agosto de 1848, haverem Maria José, por si e por sua filha menor Maria da Assunção, José Quaresma Ventura e

Móveis, utensílios e machinismos .....	2.000.5000
Predio do Banco.....	60.000.000
Gastos geraes.....	740.8348
Despesas judiciais.....	10.000
Diversos — contas de valores .....	1.203.019.8400
Transacções em suspensão .....	87.889.691
Minas de chumbo.....	93.736.8345
	5.852.769.669

#### PASSIVO

Capital .....	800.000.000
Depositos á ordem .....	5.159.6155
Depositos a prazo .....	31.439.6355
Creditores geraes .....	226.179.6226
Juros .....	17.015
Ganhos e perdas .....	22.613.518
Valores em caução .....	1.203.019.8400
Creditos convencionados .....	2.864.803.6789
Liquidações .....	1.199.538.5211
	5.852.769.669

Pelo Banco Lusitano — Os Directores, J. A. Moreira de Almeida — Julio A. Petra Vianna. — O Chefe da Contabilidade, E. Quintella.

Está conforme o duplicado, que fica archivado nesta repartição.

Repartição do Commercio, em 28 de novembro de 1910. — Pelo Chefe da Repartição, Frederico Elbling, chefe de secção.

Direcção Geral das Obras Publicas e Minas

#### Repartição do Pessoal

Para os devidos efeitos se publicam os seguintes despachos:

Novembro 29

Mandando ficar sem efeito o despacho de 3 de outubro ultimo, que transferiu para a Direcção das Obras Públicas do distrito de Leiria o apontador de 2.ª classe da Direcção das Obras Públicas do distrito da Horta, Domingos Antonio de Sousa.

Novembro 30

Antonio de Sousa Bandeira, engenheiro subalterno de 2.ª classe, da secção de obras públicas do corpo de engenharia civil, em serviço na Direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste — concedida licença de trinta dias para se tratar. (Fica obrigado ao pagamento dos respectivos emolumentos).

Direcção Geral das Obras Públicas e Minas, em 30 de novembro de 1910. — O Director Geral, interino, Severiano Augusto da Fonseca Monteiro.

Direcção Geral dos Trabalhos Geodeticos e Topographicos

Para os devidos efeitos se publica o seguinte despacho:

Novembro 30

Alfredo José Durão, major de artilharia, adjunto á Direcção Geral dos Trabalhos Geodeticos e Topographicos — trinta dias de licença com vencimento. (Tem a pagar os respectivos emolumentos e adicionaes).

Direcção Geral dos Trabalhos Geodeticos e Topographicos, em 30 de novembro de 1910. — O General, Director Geral, Antonio José d'Avila (Marquês d'Avila e de Bolama).

Direcção Geral dos Correios e Telegraphos

1.ª Repartição

1.ª Divisão

Despachos efectuados nas datas abaixo indicadas

Em portaria de 29 do corrente:

Porfirio Antonio de Gamboa, segundo oficial chefe dos serviços telegrapho-postais do distrito de Viana do Castello, transferido, por conveniencia de serviço, para a 1.ª secção da Estação Telegraphica Central de Lisboa.

2.ª Divisão

Em despacho de 29 do corrente:

Julio Barata Meino, distribuidor efectivo da Estação de Villa Viçosa — mandado, passar á situação de inactividade com a totalidade do seu vencimento.

Direcção Geral dos Correios e Telegraphos, em 30 de novembro de 1910. — O Director Geral interino, Antonio de Albuquerque.

4.ª Repartição

1.ª Divisão

Tendo chegado ao meu conhecimento que o industrial J. M. Mouta, residente na Povoa de Varzim, espontaneamente ofereceu um automovel para o transporte das malas do correio entre aquella villa e a cidade do Porto, durante o periodo em que se manteve em greve o pessoal ferroviário da Companhia do Porto à Povoa e Famalicão: hei por bem louvar o referido cidadão pelo civismo e isenção com que se prestou a conjurar as dificuldades supervinientes á irregularidade das comunicações postais.

Paços do Governo Provisorio da Republica, em 30 de novembro de 1910. — O Ministro do Fomento, Brito Camacho.

9.ª Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Pública

Annuncia-se, em observância da carta de lei de 24 de agosto de 1848, haverem Maria José, por si e por sua filha menor Maria da Assunção, José Quaresma Ventura e

Antonio Quaresma Ventura, requerido o pagamento do que ficou em dívida a seu falecido marido e pae Cesar Quaresma Ventura, que era distribuidor rural do concelho de Arganil (processo n.º 2:027).

Qualquer pessoa que também se julgue com direito a esse pagamento, ou a parte d'elle, requeira por esta Repartição, dentro do prazo de sessenta dias, findo o qual será resolvida a pretensão.

9.ª Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Pública, em 28 de novembro de 1910. — O Chefe da Repartição, Cesar de Mello e Castro.

Annuncia-se, em observância da carta de lei de 24 de agosto de 1848, haver Illidia das Dores Junqueira e Oliveira, por si e por seu filho menor, requerido o pagamento do que ficou em dívida a seu falecido marido José Maria de Oliveira, que era segundo oficial do quadro telegraphostal em Lisboa (processo n.º 2:024).

Qualquer pessoa que também se julgue com direito a esse pagamento, ou a parte d'elle, requeira por esta Repartição, dentro do prazo de sessenta dias, findo o qual será resolvida a pretensão.

9.ª Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Pública, em 28 de novembro de 1910. — O Chefe da Repartição, Cesar de Mello e Castro.

## TRIBUNAIS

### SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Tabella dos feitos que hão de ser julgados na sessão de 6 de dezembro de 1910

#### Revistas crimes

N.º 18:647 — Relator o Ex.º Juiz Dias de Oliveira — Autos crimes vindos da Relação de Loanda, recorrente Alberto Nogueira de Lemos, recorrido Manuel José Mendes Arnaud, juiz de direito da comarca de Benguela. Vistos dos Ex.ºs Juizes Relator, E. J. Coelho, Poças Falcão.

N.º 18:632 — Relator o Ex.º Juiz E. J. Coelho — Autos crimes vindos da Relação dos Açores, recorrente Antonio Silveira Baptista, recorrido Manuel Francisco Neves Junior. Vistos dos Ex.ºs Juizes Relator, Poças Falcão, Pinto Ribeiro.

N.º 18:626 — Relator o Ex.º Juiz Pinto Ribeiro — Autos crimes vindos da Relação de Lisboa, recorrente José Crespo Simões de Carvalho, recorridos José Pereira Barata e o Ministerio Público. Vistos dos Ex.ºs Juizes Relator, Ferreira da Cunha, Silva Matos.

#### Revistas cíveis

N.º 34:353 — Relator o Ex.º Juiz Dias de Oliveira — Autos cíveis vindos da Relação do Porto, recorrentes Manuel de Oliveira, mulher e outro, recorridos João de Oliveira e o Ministerio Público. Vistos dos Ex.ºs Juizes Relator, Sebastião de Albuquerque (Visconde do Ervedal da Beira), E. J. Coelho, Poças Falcão, Pinto Ribeiro, Silva.

N.º 34:518 — Relator o Ex.º Juiz Pinto Ribeiro — Autos cíveis vindos da Relação do Porto, recorrentes Constantino Lopes de Carvalho e mulher, recorrida a Junta de Parochia de Travanca. Vistos dos Ex.ºs Juizes Relator, Silveira, Serpa, Dias de Oliveira, E. J. Coelho.

#### Revistas commerciais

N.º 34:194 — Relator o Ex.º Juiz E. J. Coelho — Autos commerciales vindos da Relação de Lisboa, recorrente Ag

Autos cíveis vindos da Relação do Porto, embargantes Abel Henriques e mulher, embargados José Correia e mulher. Vistos dos Ex.º Juizes relator, Sebastião de Albuquerque (Visconde do Érvedal da Beira), Poças Falcão, Silva, Dias da Oliveira, Eduardo José Coelho.

## Carta testemunhável

N.º 18.616. — Relator o Ex.º Juiz Pinto Ribeiro. — Autos crimes de carta testemunhável vindos da Relação de Nova Goa, requerente José Sant'Anna Lourenço de Carvalho. Vistos dos Ex.º Juizes Relator, Silva, Serpa.

## Aggravado civil

N.º 34.675. — Relator o Ex.º Juiz Sérpa. — Autos cíveis de agravo vindos da Relação de Lisboa, aggravante Joaquim Fernandes da Silva, aggravados Antonio Duarte Xavier e outros. Vistos dos Ex.º Juizes Relator, Dias de Oliveira, E. J. Coelho.

## Incidentes

N.º 33.451. — (Sobre vistos). — Relator o Ex.º Juiz Serpa. — Autos cíveis vindos da Relação do Porto, recorrentes Paulo Marcelino Dias de Freitas e outros, recorridos Adolfo Júlio Gonçalves de Sousa Reis e outros.

N.º 34.690. — (Deserção). — Relator o Ex.º Juiz Dias de Oliveira. — Autos cíveis de agravo vindos da Relação de Loanda, aggravante Lourenço Percira de Castro, aggravado o Ministério Público.

N.º 34.706 (Sobre nullidades) — Relator o Ex.º Juiz Silveira — Autos cíveis vindos da Relação de Lisboa, recorrente Joaquim Adelaide Pinto, também conhecida por Josefina Adelaide Massa, recorridos Amélia Cândida Lobão Vieira e outros.

Secretaria do Supremo Tribunal de Justiça, 29 de novembro de 1910. — O Secretário e Director Geral, José de Barros Mendes de Abreu.

## TRIBUNAL DE CONTAS

## Sessão em 29 de novembro de 1910.

## Processos distribuídos

Relator o Ex.º Sr. António Gouveia Osório

Recebedor do concelho de Mafra, de 1 de julho de 1899 a 31 de dezembro de 1902.

Relator o Ex.º Sr. Hintze Ribeiro  
Recebedor do concelho de Cintra, de 1 de julho de 1908 a 30 de abril de 1909.

Relator o Ex.º Sr. João Arroyo  
Encarregado da estação telegrapho-postal de Almada, de 1907-1908.

Relator o Ex.º Sr. Jacinto Cândido  
e no seu impedimento o Ex.º Sr. Dias Costa  
Chefes e encarregados das estações telegrapho-postais, postal e electro-semaphóricas urbanas do distrito de Lisboa, de 1907-1908.

Relator o Ex.º Sr. Dias Costa  
Encarregada da estação telegrapho-postal do Cadaval, de 1907-1908.

Relator o Ex.º Sr. Gouveia, Valladares  
Recebedor da delegação aduaneira de Mollem, de 1 de outubro a 17 de novembro de 1902.

Relator o Ex.º Sr. Abel de Andrade  
Encarregada da estação telegrapho postal de Loures, de 1 de julho de 1907 a 19 de abril de 1908.

## Processos julgados

Relator o Ex.º Sr. António Gouveia Osório  
Recebedor do concelho de Nisa, de 1904 a 1907; Camara Municipal do concelho de Torres Vedras, de 1908;

Chefe e tesoureiro interino da delegação da Alfandega da Guiné, em Bissau, de 1 de julho de 1901 a 9 de novembro de 1902.

Relator o Ex.º Sr. Hintze Ribeiro  
Recebedores dos concelhos de: Viana do Castelo, de 1904-1907; e Tabuaço, de 1907-1908.

Relator o Ex.º Sr. Dias Costa  
Recebedor do concelho da Batalha, de 1904 a 1907.

Relator o Ex.º Sr. Gouveia Valladares  
Recebedores dos concelhos de: Vimioso, de 1899 a 1907; Machico, de 1903 a 1907; e Arcos de Valdevez, de 1 de julho de 1899 a 31 de janeiro de 1904.

Relator o Ex.º Sr. Abel de Andrade  
Recebedor do concelho de Évora, de 1903 a 1907.

4.º Repartição da Direcção Geral do Tribunal de Contas, 29 de novembro de 1910. — Francisco Augusto Soares Branco.

## AVISOS E ANNUNCIOS OFFICIAES

## REPARTIÇÃO DE FAZENDA DO 3.º BAIRRO DE LISBOA

## Editorial

O Bacharel Carlos Amaro de Miranda e Silva, administrador do 3.º bairro de Lisboa.

Faz público que no dia 10 de dezembro próximo futuro, pelas onze horas da manhã, na administração do dito bairro, Calçada do Combro, 38-A, 2º andar, hão de ser arrendadas, nos termos do artigo 5.º e seus paragraphos do decreto com força de lei de 12 do corrente mês, as lojas n.º 88 a 94 e 96 da mesma Calçada, pertencentes à Fazenda Nacional pela extinção do Convento dos Paulistas, e bem assim as lojas n.ºs 207 e 209 da Rua de Santa Marta d'esta cidade, pertencentes ao extinto convento de Santa Joana, observando-se em tais arrendamentos as condições indicadas na mesma lei.

E para constar se passou o presente e idênticos que se não affixados nos logares públicos do costume.

Repartição de Fazenda do 3.º Bairro de Lisboa, 26 de novembro de 1910. — Eu, Adriano José Ferreira da Costa, escrivão de fazenda, que o escrevi. — O Administrador, Carlos Amaro de Miranda e Silva.

## ESCOLA DE ALUMNOS MARINHEIROS DO NORTE

## Arrematação

O conselho administrativo d'esta escola faz publico de que até o dia 10 do proximo mês de dezembro recebe propostas para o fornecimento de pão de trigo.

As propostas devem ser formuladas nos modelos que na secretaria do conselho administrativo se fornecem a quem os requisitar e podem ser entregues ao secretário do referido conselho em todos os dias úteis, desde o meio dia, às três horas da tarde. O mesmo secretario facultará aos concorrentes que o solicitarem o exame das condições da praça e do caderno de encargos.

O depósito provisório será de 45.000 réis e feito no cofre do conselho administrativo. A abertura das propostas e adjudicação provisória realizar-se-hão no dia 10, às três horas e meia da tarde.

Escola de Alumnos Marinheiros do Norte, Leça de Palmeira, 26 de novembro de 1910. — O Secretário do Conselho Administrativo, Fernando Pereira de Sousa, comissário de 3.ª classe.

## OBSERVATORIO DO INFANTE D. LUIS

## Boletim meteorológico

Segunda feira, 28 de novembro de 1910, às nove horas da manhã

Estações	Barômetro		Temperatura	Vento	Ceu	Chuva	Estado do mar	Temperatura		Notas
	A zero de graus	Red. ao nível do mar e a 45º de Lat.						Máxima	Mínima	
Montalegre .....	-	758,8	12,0	SW m.º fraco	Ennevoado	7,9	-	15,2	9,4	
Gelez .....	-	760,1	13,2	S. fraco	Encoberto	12,0	-	15,0	11,8	
Moncorvo .....	-	760,5	15,4	S. mod.	Encoberto	9,0	Pequena vaga	16,0	15,0	
Porto .....	672,7	761,0	9,1	SSW. mod	Enc. nev.	8,0	-	9,6	8,8	
Guárda .....	644,6	761,0	7,1	SE. fraco	Enc. nev.	5,0	-	10,0	6,6	
Serra da Estrela .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Coimbra .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
S. Fiel .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Tancos .....	-	762,5	14,7	WSW. m.º fraco	Enc. ch.	11,0	-	17,0	14,0	
Campo Maior .....	-	764,0	12,3	SSW. mod.	Enc. ch.	2,0	-	15,2	12,0	
Villa Fernando .....	-	762,8	18,2	Calma	Enc. ch.	-	-	15,0	10,0	
Cintra .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Lisboa .....	-	760,6	20,7	SSW. mod.	Encoberto	11,7	Agitado	-	-	
Vendas Novas .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Évora .....	-	763,2	12,4	SSE. mod.	Encoberto	13,0	-	18,9	12,3	
Beja .....	-	762,7	13,5	SE. fraco	Encoberto	1,0	-	16,0	12,4	
Lagos .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Faro .....	-	765,7	17,0	SSE. m.º fraco	Muito nublado	0,0	Chão.	20,0	14,0	
Sagres .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Angra .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Horta .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ponta Delgada .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ilha da Madeira, 7 a .....	-	763,5	18,1	WSW. m.º fraco	Enc. ch.	0,0	Plano	21,0	11,0	
S. Vicente .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ilhas de Cabo Verde, 9 a .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
S. Tiago .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Corunha, 7 a .....	-	758,2	18,0	S. fraco	Encoberto	12,0	Pouco agitado	18,0	11,0	
Igueldo .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Barcelona, 9 a .....	-	761,5	15,6	W. m.º fraco	Encoberto	0,0	Pouco agitado	20,0	12,0	
Madrid, 9 a .....	-	763,8	10,8	S. fraco	Encoberto	2,0	-	18,0	9,0	
Malaga, 9 a .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
S. Fernando, 7 a .....	-	765,1	13,7	SE. fraco	Enc. nev.	0,0	Agitado	18,0	11,0	
Tarifa, 8 a .....	-	767,7	15,0	NW. fraco	Encoberto	0,0	Pouco agitado	-	-	
Valentia, 8 a .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

Lisboa, no dia 28 de novembro de 1910

Temperatura máxima, 16,9; mínima, 14,9. — Evaporação, 0,9 milímetros. Ozono, 5,5 gráus. A evaporação é medida às nove horas da manhã do dia seguinte; o ozono é a media dos valores observados às nove horas da manhã e às nove da noite.

Elementos normaes às nove horas a. — Lisboa, 27 de novembro de 1910

Temperatura, 18,2 gráus — Pressão ao nível do mar, 764,1 milímetros

## Altitudes

Montalegre, 1.027 metros — Guarda, 1.039 metros — Serra da Estrela, 1.216 metros.

## Estado geral do tempo

Faltam alguns boletins do continente e não se receberam os dos Açores e da Irlanda, e alguns de França.

Nos postos do continente regista-se uma descida barométrica variante entre 2,8 e 5,8 milímetros com pequeno aumento de temperatura e ventos moderados dos quadrantes.

Na Madeira o barômetro baixou 3,3 milímetros.

Mandou se içar o sinal n.º 2 á uma hora e trinta minutos (p. m.).

As baixas pressões encontram-se na parte N. da França e as mais elevadas, a S. E. da península.

Observatorio do Infante D. Luis, á uma hora da tarde. — O Director, interino, C. A. Morais de Almeida.

**INSTITUTO BACTERIOLOGICO CAMARA PESTANA**

Em harmonia com o disposto nos artigos 206.<sup>o</sup> e 207.<sup>o</sup> do regulamento geral de saúde e beneficência pública, está aberta a matrícula no curso de bacteriologia e técnica bacteriológica do Instituto Bacteriológico Camara Pestana, terminando o prazo para a entrega dos requerimentos no dia 11 de dezembro próximo.

As admissões serão apenas em número de doze, estabelecendo-se as preferências pelo valor das habilitações apresentadas. As restantes condições acham-se patentes na secretaria, todos os dias úteis, das dez às quatro horas.

Lisboa, 30 de novembro de 1910.—O Director, *Anibal Bettencourt*.

**INSTITUTO DE AGRONOMIA E VETERINARIA**

## Ensino de agricultura colonial

Pela secretaria d'este instituto se faz público que o prazo para a entrega de requerimentos de matrícula para o tirocinio dos alunos agronomos e silvicultores, a que se re-

fere o artigo 22.<sup>o</sup> do regulamento do ensino de agricultura colonial do 20 de março de 1906, começa no dia 1 do próximo mês de dezembro e termina no dia 15 do mesmo mês.

O prazo de matrícula poderá estender-se até o dia do começo do tirocinio para aqueles alunos que, por motivo comprovado de força maior, não tiverem podido matricular-se na época normal.

No acto da matrícula os alunos agronomos e silvicultores depositarão na secretaria do instituto, cobrando recibo, a quantia de 18.000 réis cada um para indemnização dos prejuízos causados nos laboratórios, museu e jardim colonial, isto em harmonia com o artigo 26.<sup>o</sup> do referido regulamento.

Findo o tirocinio liquidar-se-hão os prejuízos causados e cobrarão o remanescente da importância d'esses prejuízos.

Outrosim se faz público que, pelo mesmo espaço de tempo, se recebem também requerimentos de matrícula

para o tirocinio dos regentes agrícolas e agricultores que desejem servir o Estado no ultramar, conforme o artigo 29.<sup>o</sup> do referido regulamento do ensino de agricultura colonial.

Os regentes agrícolas e agricultores que pretendem matricular-se terão de instruir o seu requerimento, dirigido ao director d'este instituto, com a carta de regente agrícola ou agricultor.

No acto da matrícula depositarão na secretaria do instituto, cobrando recibo, a quantia de 12.000 réis cada um, para indemnização dos prejuízos causados nos laboratórios, museu e jardim colonial, isto em harmonia com o artigo 36.<sup>o</sup> do referido regulamento.

Findo o tirocinio liquidar-se-hão os prejuízos causados e cobrarão o remanescente da importância d'esses prejuízos.

Secretaria do Instituto de Agronomia e Veterinaria, em 30 de novembro de 1910.—O Secretário, *Julio Pimenta Rodrigues*.

**SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA**

Relação dos números que saíram premiados na vigésima segunda extracção da lotaria do anno de 1910-1911, constantes da lista oficial publicada pela dita Santa Casa, emitida em virtude do decreto de 6 de abril de 1898, realizada no dia 30 de novembro de 1910

NÚMEROS	PREMIOS	NÚMEROS	PREMIOS	NÚMEROS	PREMIOS	NÚMEROS	PREMIOS	NÚMEROS	PREMIOS	NÚMEROS	PREMIOS	NÚMEROS	PREMIOS	NÚMEROS	PREMIOS
6 ter.	6.000	463...	12.000	916...	12.000	1:290...	12.000	1:756 ter.	6.000	2:185...	12.000	2:676 ter.	6.000	3:085...	12.000
8...	12.000	466 ter.	6.000	918...	12.000	1:295...	100.000	1:761...	12.000	2:186 ter.	6.000	2:686 ter.	6.000	3:096 ter.	12.000
12...	12.000	476 ter.	6.000	921...	12.000	1:296 ter.	6.000	1:766 ter.	6.000	2:188...	12.000	2:688...	100.000	3:091...	12.000
16 ter.	6.000	482...	30.000	924...	12.000	1:306 ter.	6.000	1:767...	12.000	2:195...	12.000	2:690...	30.000	3:096 ter.	6.000
21...	30.000	486 ter.	6.000	926 ter.	6.000	1:307...	12.000	1:776 ter.	6.000	2:201...	100.000	2:696...	12.000	3:100...	30.000
26 ter.	6.000	496 ter.	6.000	928...	12.000	1:308...	12.000	1:785...	12.000	2:203...	12.000	2:705...	12.000	3:106 ter.	6.000
28...	12.000	499...	12.000	930...	12.000	1:316 ter.	6.000	1:786 ter.	6.000	2:206 ter.	6.000	2:705...	12.000	3:109...	12.000
33...	12.000	506 ter.	6.000	934...	12.000	1:321...	12.000	1:787...	12.000	2:209...	12.000	2:706 ter.	6.000	3:113...	12.000
38...	12.000	516 ter.	6.000	935...	12.000	1:326 ter.	6.000	1:796 ter.	6.000	2:210...	12.000	2:713...	12.000	3:116 ter.	6.000
36 ter.	6.000	518...	12.000	936 ter.	6.000	1:332...	12.000	1:802...	12.000	2:212...	12.000	2:714...	12.000	3:121...	12.000
39...	12.000	526 ter.	6.000	939...	12.000	1:336 ter.	6.000	1:814...	100.000	2:216 ter.	6.000	2:716 ter.	6.000	3:126 ter.	12.000
46 ter.	6.000	528...	12.000	946 ter.	6.000	1:346 ter.	6.000	1:806 ter.	6.000	2:226 ter.	6.000	2:725...	12.000	3:136 ter.	6.000
56 ter.	6.000	532...	12.000	956 ter.	6.000	1:348...	12.000	1:807...	12.000	2:236 ter.	6.000	2:726 ter.	6.000	3:146 ter.	6.000
62...	12.000	533...	100.000	957...	30.000	1:356 ter.	6.000	1:816 ter.	6.000	2:242...	12.000	2:736 ter.	6.000	3:147...	12.000
66 ter.	6.000	536...	12.000	963...	12.000	1:358...	12.000	1:826 ter.	6.000	2:246 ter.	6.000	2:746 ter.	6.000	3:156 ter.	12.000
70...	12.000	539...	12.000	966 ter.	6.000	1:359...	12.000	1:836 ter.	6.000	2:254...	12.000	2:755...	12.000	3:166 ter.	6.000
76 ter.	6.000	543...	12.000	976...	12.000	1:366 ter.	6.000	1:846 ter.	6.000	2:256 ter.	6.000	2:756 ter.	6.000	3:176 ter.	6.000
79...	12.000	545...	12.000	976...	12.000	1:376 ter.	6.000	1:856 ter.	6.000	2:262...	12.000	2:766 ter.	6.000	3:181...	12.000
86 ter.	6.000	546...	12.000	978...	12.000	1:386 ter.	6.000	1:858...	12.000	2:266 ter.	6.000	2:775...	12.000	3:186 ter.	6.000
88...	12.000	556 ter.	6.000	984...	12.000	1:391...	12.000	1:866 ter.	6.000	2:269...	12.000	2:776 ter.	6.000	3:192...	12.000
93...	12.000	566 ter.	6.000	986 ter.	6.000	1:394...	12.000	1:872...	12.000	2:276 ter.	6.000	2:786 ter.	6.000	3:196 ter.	6.000
96 ter.	6.000	572...	12.000	996...	12.000	1:396...	12.000	1:876 ter.	6.000	2:278...	30.000	2:795...	12.000	3:197...	12.000
97...	12.000	576 ter.	6.000	996...	12.000	1:397...	12.000	1:883...	12.000	2:280...	12.000	2:796 ter.	6.000	3:204...	12.000
106 ter.	6.000	586 ter.	6.000	1:402...	12.000	1:883...	12.000	2:286...	12.000	2:806 ter.	6.000	3:206 ter.	6.000	3:561...	12.000
108...	12.000	587...	12.000	1:403...	12.000	1:886 ter.	6.000	2:286...	12.000	2:816 ter.	6.000	3:216 ter.	6.000	3:566 ter.	6.000
109...	12.000	MIL	1:404...	12.000	1:891...	12.000	2:294...	12.000	2:818...	12.000	3:221...	30.000	3:576 ter.	6.000	
116 ter.	6.000	591...	12.000	1:406 ter.	6.000	1:895...	12.000	2:296 ter.	6.000	2:825...	12.000	3:222 ter.	30.000	3:581...	12.000
119...	12.000	596 ter.	6.000	1:416 ter.	6.000	1:896 ter.	6.000	2:300...	12.000	2:826 ter.	6.000	3:223 ter.	30.000	3:585...	30.000
126 ter.	6.000	604...	12.000	1:426 ter.	6.000	1:900...	12.000	2:830 ter.	6.000	2:834...	12.000	3:224 ter.	30.000	3:586 ter.	6.000
136 ter.	6.000	605 ter.	6.000	1:427...	30.000	1:906 ter.	6.000	2:836 ter.	6.000	2:836 ter.	6.000	3:225 ter.	30.000	4:006 ter.	6.000
138...	12.000	613...	12.000	1:428...	12.000	1:916 ter.	6.000	2:838...	12.000	2:843...	12.000	3:226 ter.	30.000	4:025 ter.	6.000
142...	12.000	614...	12.000	1:429...	12.000	1:917...	12.000	2:842...	12.000	2:846 ter.	6.000	3:226 ter.	30.000	4:026 ter.	6.000
146 ter.	6.000	615...	12.000	1:432...	12.000	1:919...	12.000	2:846 ter.	6.000	2:847...	12.000	3:227 ter.	30.000	4:028...	12.000
155...	12.000	616...	12.000	1:433...	12.000	1:921...	12.000	2:850 ter.	6.000	2:854...	12.000	3:228 ter.	30.000	4:036 ter.	6.000
156...	12.000	621...	12.000	1:434...	12.000	1:9									



Mostra-se que a receita arrecadada, incluindo o saldo do anno anterior, foi da quantia de 36\$750 réis, e a despesa effectuada foi de igual quantia.

O que tudo examinado e ouvido o Ministerio Publico:

Considerando que a mesma conta se acha em termos regulares;

Accordão em aprovar, para os effeitos legaes, a conta da Irmandade do Santissimo Sacramento da freguesia da Ereira, do concelho do Cartaxo, do anno de 1908-1909.

Emolumentos pela corporação. — Intime-se.

Santarem, 26 de julho de 1910. — A commissão: *Belard da Fonseca* — *Seixas* — *Visconde da Silva Anachoreta*.

E porque esteja ausente em parte incerta o gerente Manuel de Sousa Salles, é pelo presente edital intimado, para no prazo de trinta dias, contados da segunda e ultima publicação na Folha Official, allegar o que tiver por conveniente a bem de sua justiça.

Administração do concelho do Cartaxo, 26 de novembro de 1910. — E eu, *Julio Cesar de Freitas e Silva*, Escrivão da Administração, que o escrevi. — *Antonio da Silva Mesquita Junior*.

#### ADMINISTRAÇÃO DO CONCELHO DE CELORICO DE BASTO

##### Editaes

Bacharel Antonio Rodrigues Salgado, administrador do concelho de Celorico de Basto.

Faço saber que a esta administração baixou, para ser intimado, o accordão definitivo proferido pela Ex.º Comissão Districtal de Braga, em 3 de março de 1909, e relativo ás contas da confraria do Santissimo Sacramento da freguesia de Infesta, d'este concelho, do anno económico de 1907-1908, do teor seguinte:

«Vistos estes autos, etc :

Pela sua reclamação de fl. ..., José da Mota, Avelino Lopes da Cunha, Joaquim Alves da Mota e José Antonio Gonçalves de Moura, gerentes da confraria do Santissimo Sacramento, erecta na freguesia de Infesta, concelho de Celorico de Basto, impugnam o precedente accordão provisório proferido sobre as contas da receita e despesa da mesma confraria no anno de 1907-1908, e que os declarara devedores da quantia de 23\$765 réis, importancia da quebra ou desfalque do capital da corporação, o qual sendo na gerencia anterior de 484\$865 réis, aparece agora reduzido a 461\$100 réis.

Allegam os reclamantes não ter a confraria ha muitos annos outro capital senão o de 461\$100 réis que no processo se lhe attribue, e que em 1906-1907 era constituído pela quantia de 252\$575 réis mutuada a João Gonçalves Teixeira Basto, pela de 120\$000 réis devida por Humberto Afonso, e pela de 88\$525 réis existente em cofre e na mão do juiz; e, como prova do que assim afirmam, produzem um documento extraído dos livros da escrituração da confraria, no qual se certifica que o capital d'esta tem sido o de 461\$100 réis desde o anno de 1900-1901.

Uma tal reclamação revela claramente a pouca seriedade e a falta de escrupulo com que teem sido confeccionadas as contas da confraria.

Com efeito, nas de 1905-1906 descreve-se como capital d'ella o de 252\$575 réis devido por João Gonçalves Teixeira Basto, o de 140\$000 réis mutuado a José da Silva, e o de 89\$290 réis em cofre, o que tudo prefazia 474\$865 réis, e não 484\$865 réis, como por erro de somma consta do mappa respectivo.

Surgem as contas de 1906-1907, e então pela primeira vez apparece reduzido a 461\$100 réis o capital; mas, para semelhante resultado, dá-se como devida por João Gonçalves Teixeira Basto somente a quantia de 23\$5810 réis, verba que ali se lê em substituição da de 252\$575 réis primitivamente escrita e depois grosseiramente emendada; substituindo as duas outras verbas de 140\$000 réis devidas por José da Silva, e de 82\$290 réis em cofre.

Prestam-se em seguida as contas de 1907-1908, e, pelo que d'ellas consta, volta a ser de 252\$575 réis o débito de Teixeira Basto, mantém-se o de 140\$000 réis da responsabilidade de José da Silva, mas baixa para 68\$525 réis o dinheiro em cofre, sem que comtudo se declare e explique quanto ao destino e applicação dos restantes 13\$765 réis que do cofre sairam e desapareceram !!

Por esta quantia teem, pois, os reclamantes manifesta responsabilidade, da qual se não pode relevá-los, o que se certifica no documento de fl. ..., de cujo confronto com os alludidos processos de contas resalta nitidamente que ha falsidade ou nesse documento ou nos mappas dos capitais que instruem os mesmos processos.

Em virtude do exposto, os da Comissão Districtal, fixando definitivamente a situação dos responsáveis, e rectificando o erro de calculo ou de somma a que já se fez referencia, declaram-os e julgam-os devedores solidários da falada quantia de 13\$765 réis pertencente ao capital da confraria, e condemnam-os na sua restituição; e mais resolvem que d'este accordão se remetta copia autentica ao meritíssimo delegado do procurador regio em Celorico de Basto, para que S. Ex.ª promova o que tiver por conveniente a respeito da alludida falsidade.

Registado, intime-se.

Braga, 3 de março de 1909. — *Gaspar Malheiro* — *Pereira de Moura* — *Vás* — *A. Sequeira* — *Taxa Ribeiro*. — Fui presente, *F. A. Esteves*.

E porque esteja ausente no Brasil o mesario José da Mota, é intimado ou o seu respectivo procurador para, no

prazo de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este edital, allegar o que for de justiça.

Administração do concelho de Celorico de Basto, 26 de novembro de 1910. — Eu, *Manuel Ignacio Lima*, secretario, o subscrevi. — *Antonio Rodrigues Salgado*.

Bacharel Antonio Rodrigues Salgado, administrador do concelho de Celorico de Basto.

Faço saber que a esta administração baixou, para ser intimado, o accordão proferido pela Ex.º Comissão Districtal de Braga no processo de contas da confraria do Santissimo Sacramento da freguesia da Infesta, d'este concelho, do anno económico de 1908 a 1909 do teor seguinte:

«Vê-se do processo que no anno de 1908-1909, em que foram seus gerentes José da Mota, Antonio Lopes da Cunha, Joaquim Alves da Mota e José Antonio Gonçalves de Moura, a confraria do Santissimo Sacramento, erecta na freguesia da Infesta, concelho de Celorico de Basto, arrecadar a receita de 28\$580 réis, na totalidade decorrida pelas despesas descritas, as quaes tinham autorização orçamental e estão comprovadas. Vê-se que não ha dividas activas ou passivas e que o capital da corporação está constituído pela quantia de 461\$955 réis collocado ao juro de 5 e 5½ por cento. Em tales condições accordam em comissão districtal haver as contas por prestadas, e julgar quites os gerentes, salva as responsabilidades d'elles pelo indicado capital e por quaisquer outros valores da confraria confiados á sua guarda, até que mostrem ter feito de tudo entrega. E porque não foi cumprido ainda o accordão condemnatorio que julgou definitivamente as contas do anno de 1907-1908, resolveu mais que se diligencie a intimação do mesmo accordão e que quando transite se remetta certidão d'ele ao meritíssimo delegado do procurador regio em Celorico de Basto para promover a sua execução.

Registado.

Intime-se.

Braga, 20 de junho de 1910. — *Alvaro de Azevedo* — *Pereira de Moura* — *Vaz* — *Taxa Ribeiro*. — Fui presente, *G. Malheiro*.

E porque esteja ausente no Brasil o mesario José da Mota, é intimado ou o seu respectivo procurador para, no prazo de trinta dias, contado da segunda publicação d'este edital, allegar o que for de justiça.

Administração do concelho de Celorico de Basto, 26 de novembro de 1910. — Eu, *Manuel Inacio Lima*, secretario, o subscrevi. — *Antonio Rodrigues Salgado*.

#### ADMINISTRAÇÃO DO CONCELHO DE VISEU

##### Editos

José Perdigão, administrador interino do concelho de Viseu.

Faço saber que baixou a esta administração um accordão da Comissão Districtal de Viseu, de 12 de agosto de 1909, que julgou as contas da gerencia da Ordem Terceira do Carmo, d'esta cidade de Viseu, do anno de 1908-1909, o qual é do teor seguinte:

«Vistas as presentes contas da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, da freguesia Oriental, concelho de Viseu, relativas ao anno económico de 1908-1909, por cuja gerencia são responsaveis Padre Antonio José Pereira, Padre Gonçalo Augusto Leitão, Padre Antonio de Araujo Ferreira da Silva, Manuel Gonçalves de Mello, Antonio Bahilla, Antonio de Almeida e Silva e José Antonio Peres;

Mostra-se que a receita cobrada neste anno, incluindo 441\$307 réis de saldo do anno anterior, foi de 2:543\$592 réis, e a despesa de 2:002\$044 réis, havendo um saldo de 541\$548 réis;

Mostra-se que na somma total da despesa está incluída a importancia de 160\$000 réis, referente á verba sob o n.º 13, para capitalização;

Mostra-se que o capital é assim composto:

Em escrituras hypothecarias, 2:948\$000 réis;

Em acções da Camara Municipal de Viseu, 1:400\$000 réis;

Em obrigações do Governo Português, 170\$000 réis;

Em inscrições de assentamento da Junta do Credito Puplico, 32:531\$310 réis;

Em poder do thesoureiro, 627\$462 réis; cuja somma perfaz 37:676\$775 réis, valor real.

Considerando que toda a despesa vem comprovada, a que o processo de contas vem instruido convenientemente, e a que toda a despesa se effectuou sem excesso de autorização orçamental;

O que tudo visto, e ouvido o meritíssimo agente do Ministerio Publico:

Os da Comissão Districtal, em conferencia, accordam em aprovar as presentes contas, com quitação dos responsáveis e da sua gerencia, sendo somente obrigados a responder na conta seguinte pelo mencionado saldo da quantia de 541\$548 réis.

Intime-se.

Em sessão de 12 de agosto de 1909. — *Luis Ferreira de Figueiredo* — *João Homem R. F. de Almeida* — *Eduardo Correia de Oliveira*. — Fui presente, *Sebastião Proença*.

E porque sejam falecidos os gerentes Padre Gonçalo Augusto Leitão e José Antonio Pires, são intimados os seus herdeiros, pelo presente edital, para no prazo de trinta dias, a contar da segunda publicação no Diário do

Governo, apresentarem qualquer reclamação que julgarem conveniente, perante a mesma Comissão Districtal.

Administração do concelho de Viseu, 24 de novembro de 1910. — E eu, *Candido Maria Aragão Costa*, escrivão da administração, que o subscrevi. — *José Perdigão*.

#### CAPITANIA DO PORTO DE LISBOA

Movimento da barra em 26 do corrente

##### Entradas

Vapor dinamarquês «Algarve», de Cadiz.

Vapor alemão «Hercules», de Anvers.

Vapor inglês «Pomaron», de Nantes.

Vapor alemão «Pallanza», de Hamburgo.

Vapor alemão «Sthaka», de Hamburgo.

Vapor alemão «Burgeimeister», de Hamburgo.

Lugre português «Luso», de S. Thomé.

##### Saidas

Vapor espanhol «Bravo», para Londres.

Vapor dinamarquês «Algarve», para Copenhague.

Vapor alemão «Leda», para Amsterdam.

Vapor espanhol «Veloz», para Huelva.

Vapor inglês «Thymbrely», para Villa Real.

Vapor alemão «Soneck», para Huelva.

Vapor inglês «Baron Kelvin», para Huelva.

Capitania do porto de Lisboa, 28 de novembro de 1910. —

Pelo Chefe do Departamento Marítimo do Centro, Capitão do porto de Lisboa, *Francisco Eduardo dos Santos*, capitão-tenente.

#### ESTAÇÃO TELEGRAPHICA CENTRAL DE LISBOA

##### Serviço das barras

##### Leixões

Dia 28 — Entradas: paquetes ingleses «Horace» e «Gibraltar», alemão «Habsburg», e brasileiro «Cabral».

Saidas: vapor inglês «Frigia» e hiate português «Odilia Costa».

Continuam fundeados os vapores norueguês «Dagfred», e inglês «Boltuball».

Vento S. fresco.

Luz (Foz do Douro)

Dia 28 — Entradas: vapores português «Cysne» e inglês «Baron Rugette», uma escuna francesa e o hiate português «Odilia Costa».

Nada saiu nem se avista fora da barra.

Vento S. fresco, mar de pequena vaga.

##### Figueira da Foz

Dia 27 — Entrou o hiate português «Othelinda Costa». Mar de vaga, céu nublado, SSW. fraco de aguaceiros, barometro 767, thermometro 17°.

Estação Telegraphica Central de Lisboa, em 28 de novembro de 1910. — O Chefe dos Serviços Telegraphicos, A. A. Pedro dos Santos.

#### JUNTA DO CREDITO PÚBLICO

##### Repartição de Contabilidade

Tendo-se procedido hoje, com as formalidades do estilo e conforme o plano publicado no Diário do Governo n.º 28 de 7 do corrente mês, ao sorteio de 1:089 títulos do empréstimo de 4 por cento de 1888, annuncia-se, para conhecimento de quem interessar, que os numeros extraídos foram os seguintes:

N.º 78:903.....	4:500\$000	N.º 86:802.....	90\$000
28:693.....	450\$000	57:019.....	90\$000
61:999.....	180\$000	92:764.....	90\$000
102:206.....	180\$000	123:137.....	90\$000
117:818.....	180\$000	124:161.....	90\$000
19:723.....	90\$000	136:242.....</	

## Com 22\$500 réis

N.º 205	N.º 22:102	N.º 43:380	N.º 63:099	N.º 89:348	N.º 108:645	N.º 124:238	N.º 189:432
461	22:119	43:515	63:403	89:345	108:561	124:290	139:455
1:211	22:215	43:912	63:770	89:798	108:678	124:410	139:759
1:408	22:707	43:965	63:789	90:265	108:906	124:442	139:888
1:453	22:732	44:039	64:482	109:735	109:781	124:760	139:951
1:581	22:761	44:164	64:565	109:781	109:955	124:803	140:477
1:778	22:782	44:200	64:648	110:004	110:024	125:129	140:504
2:096	22:888	44:372	64:908	110:187	110:267	125:270	140:527
2:164	22:917	44:379	65:027	110:386	110:324	125:306	140:833
2:314	22:973	44:638	65:070	110:408	110:383	125:322	140:854
2:407	23:300	44:887	65:165	110:424	110:531	126:371	140:921
2:596	23:504	44:910	65:795	110:639	110:603	126:396	141:367
2:598	23:516	45:222	65:974	110:685	110:724	126:443	141:399
2:874	23:518	45:248	66:150	110:906	110:914	126:500	141:601
2:981	23:519	45:305	66:208	110:927	110:938	126:070	142:005
2:987	23:646	45:312	66:737	110:943	111:028	126:528	142:052
3:078	23:695	45:399	66:876	111:092	111:094	126:592	142:106
3:106	23:897	45:476	66:898	111:229	111:122	126:765	142:180
3:180	23:986	45:584	66:945	111:251	111:128	126:813	142:362
3:154	24:028	46:704	67:401	111:267	111:147	127:275	142:630
3:159	24:255	46:947	67:626	111:299	111:211	127:312	142:644
3:284	24:271	46:951	67:992	111:387	111:561	127:413	143:046
3:464	24:638	45:963	68:174	111:612	111:715	127:509	143:101
3:547	25:327	45:984	68:375	111:899	111:904	127:594	143:144
3:624	25:385	46:011	68:392	111:931	111:931	127:635	143:280
4:311	25:499	46:054	68:547	112:052	112:082	127:842	143:907
4:350	25:617	46:304	68:811	112:124	112:048	128:048	144:084
4:561	25:649	46:419	68:915	112:314	112:119	128:119	144:210
4:650	25:676	46:423	69:189	112:326	112:189	128:189	144:341
5:391	25:923	46:447	69:430	112:750	112:147	128:416	144:456
5:489	26:080	46:528	69:589	112:940	112:940	128:416	144:606
5:798	26:109	46:630	69:728	113:084	113:084	128:763	144:729
5:921	26:214	46:818	69:929	113:183	113:183	129:053	144:847
6:181	26:220	47:255	69:962	113:257	113:257	129:104	144:980
6:253	26:424	47:268	70:074	113:492	113:492	129:274	145:656
6:680	26:496	47:265	70:201	113:505	113:505	129:294	146:093
6:714	26:501	47:758	70:372	113:580	113:580	129:299	146:120
7:28	26:541	47:787	70:803	113:592	113:767	129:618	146:234
7:319	26:625	47:862	71:273	113:815	113:917	129:828	146:329
7:481	26:740	48:566	71:687	113:958	113:961	129:917	146:565
7:526	26:897	48:592	71:775	114:069	114:069	130:193	146:740
7:546	26:871	48:720	71:824	114:284	114:482	130:442	147:069
7:573	26:962	48:735	71:956	114:485	114:485	130:508	147:153
8:078	26:968	48:741	72:041	114:576	114:766	130:561	147:165
8:137	27:025	48:939	72:150	114:766	114:766	130:575	147:246
8:413	27:055	49:082	72:185	114:890	114:792	130:792	147:691
8:514	27:177	49:186	72:642	114:892	114:888	130:888	147:843
8:694	27:204	49:210	72:675	115:070	115:070	130:946	148:280
8:842	27:276	49:505	72:845	115:085	115:179	131:356	148:301
9:043	27:560	49:742	72:877	115:900	115:980	131:367	148:354
9:070	27:590	49:995	72:985	115:962	115:967	131:394	148:582
9:077	27:660	50:415	72:991	115:992	115:992	131:657	149:074
9:201	27:977	50:605	73:050	116:434	116:434	132:342	149:785
9:340	27:991	50:649	73:097	116:550	116:762	132:762	150:035
9:500	28:031	50:729	73:117	116:947	116:747	133:043	150:091
9:522	28:227	50:816	73:117	116:192	116:177	133:120	150:232
9:681	28:235	50:956	73:188	116:342	117:361	133:332	150:288
9:870	28:697	51:118	73:903	116:427	117:794	134:003	150:278
10:848	28:987	51:284	74:066	116:451	117:878	134:059	150:368
10:892	29:306	51:458	74:813	116:550	118:234	134:160	150:587
10:558	29:356	51:610	74:786	116:755	118:323	134:199	151:382
10:584	29:369	51:851	75:045	116:771	118:387	134:561	151:699
10:943	29:439	52:061	75:434	116:806	118:689	134:666	151:709
11:239	29:501	52:118	75:548	116:837	118:947	135:733	151:721
11:308	29:598	52:228	76:180	116:852	119:057	135:847	151:766
11:369	29:651	52:272	76:281	116:871	119:134	136:198	151:787
11:442	29:793	52:429	76:594	116:891	119:181	136:243	151:841
11:635	30:181	52:432	76:655	116:906	119:266	136:567	151:989
11:989	30:201	52:463	77:041	116:921	119:469	136:306	152:142
12:150	30:347	52:579	77:164	116:941	119:921	136:491	152:153
12:212	30:354	52:723	77:624	116:947	119:941	136:506	152:273
12:282	30:711	52:807	77:699	116:955	119:181	136:507	152:388
12:498	30:796	52:836	77:926	116:983	119:296	136:657	152:403
12:512	31:158	52:874	78:278	116:984	119:469	136:709	152:496
12:527	31:342	54:090	78:662	116:999	119:921	136:866	152:587
13:093	31:462	54:212	78:699	117:021	119:941	136:066	153:170
13:355	32:240	54:354	79:041	117:012	119:196	136:384	153:23

## AVISOS

ALBERGUE DOS INVALIDOS  
DO TRABALHO

Movimento do mês de novembro de 1910

## Donativos:

Do Sr. director das Alfandegas de Lisboa, por intermédio do Sr. Alfredo Marcolino de Almeida, uma vitela para consumo dos albergados.

Esmolas por acompanhamento de funerações:  
De D. Mariana Emilia Simões Penalva, 35000 réis.

Do Sr. José Grigores Fernandes, 125000 réis.  
Comunicação de ter falecido o Ex-mo Sr. José Joaquim Vicente de S. Romão, que legou ao Albergue uma inscrição no valor nominal de 1.000\$000 réis, com a obrigação de se mandar dizer uma missa todos os anos no aniversário do seu falecimento.

A expensas do Albergue celebraram-se as seguintes missas de suffragio:

Pelo rei D. Pedro V; D. Luisa Francisco Borodaz; Sr. Ramalho e Sousa; D. Anna Joaquina da Silva; pelas pessoas que estão no jazigo n.º 3:710, no cemiterio occidental, pelos subscritores e pelos albergados.

Inscreram-se subscritores os Srs. Pedro Canidio Seca, Paulo Narciso, Francisco José Eloy, D. Anna Augusta Santos Sarmento e Antonio Ribeiro Perdigão.

Para preenchimento das vagas existentes por

falecimento dos albergados n.º 60 e 75, deram entrada no Albergue os candidatos n.º 767, Jerônimo José Villa-Chá, ferrador e n.º 769, Zéferino José Ribeiro, torneiro. Os candidatos n.º 763, 764, 765 e 768 haviam falecido e o n.º 766 recusou-se a entrar no Albergue.

Está em distribuição o relatório pertencente à gerência de 1909-1910.

Existem actualmente no Albergue noventa albergados. — O Director Secretario, *Eduardo Augusto da Rocha Dias*.

## CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

## Leilão

Em 5 de dezembro proximo futuro e dias seguintes, às onze horas da manhã, por intermédio do agente de leilões Sr. Casimiro Cândido da Cunha, na estação principal d'esta companhia, em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do artigo 108.º da tarifa geral, proceder-se-há á venda em hasta pública, de todas as remessas com data anterior a 5 de outubro de 1910, bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os interessados de que poderão ainda retirá-las, pagando o seu débito à companhia, para o que deverão dirigir-se ao serviço das reclamações e investigações, na estação do Caes dos Soldados, todos os dias úteis até 3 do referido mês de dezembro, inclusive, das dez horas da manhã ás tres da tarde.

Lisboa, 21 de novembro de 1910. — Pelo Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita*.

Número de remessa	Data da expedição	Procedência	Destino	Quantidade	Natureza dos volumes	Misfrans	Nome dos consignatários
1:786	4-7-1910	Cantanhede ...	Lisboa P.....	1	Caixote com drogas.	35	Netto Natividade & C.º
11:287	14-7-1910	Villa Nova de Esmoriz... Gaia.	.....	1	Casco vazio .....	119	Placido & Filhos.
4:394	25-7-1910	Central — Porto Aveiro .....	.....	2	Mala e bahu de roupa.	57	Felicieta Oliveira.
5:011	29-7-1910	Figueira da Foz Coimbra.....	.....	1	Grade com louça de barro.	58	José Joaquim Salgueiro.
2:633	23-7-1910	Elvas.....	Lisboa P .....	1	Fardo com tecidos.	42	Augusto E. F. Vital.
12:525	2-8-1910	Villa Nova de Lisboa — Mar... Gaya.	.....	2	Barris com vinho	210	Carretas & C.º
3:142	25-8-1910	Elvas.....	Porto — Campa...nhã.	1	Vagon com palha	10:300	José Francisco Serrano (a).
5:833	4-9-1910	Cuba .....	Malveira .....	1	Vagon com palha	9:600	Francisco Bento Palma (b).
180	3-9-1910	Monte das Flores.	Porto — Campa...nhã.	2	Vagons com palha	22:420	José Francisco Serrano (a).
12:758	6-8-1910	Villa Nova de Gaia.....	Estoril.....	2	Caixas com vinho	57	Antonio Gama.

(a) Estas remessas serão vendidas em hasta pública em Villa Nova de Gaia no dia 5 de dezembro proximo futuro.

(b) Esta remessa será vendida em leilão na Malveira no referido dia 5 de dezembro.

Viagens em comboios especiais de qualquer estação d'estas linhas para Lisboa-Rocío.

e regresso pelos comboios ordinários

A partir da data do presente e até 18 de dezembro proximo futuro, inclusive, estes caminhos de ferro facultarão ao público a organização de comboios especiais destinados unicamente a Lisboa-Rocío, aos preços e condições abaixo indicadas:

## Preços

Por cada passageiro e quilometro: 1.ª classe, 12 réis; 2.ª classe, 9 réis, e 3.ª classe, 6 réis.

Taxa mínima por comboio e quilometro, 1500 réis.

Mínimo de cobrança por comboio, 100\$000 réis.

## Condições

1.º Prazos de validade.—Os bilhetes são válidos por oito dias, incluindo o da partida, sendo porem o último dia para o regresso o dia 20 de dezembro de 1910.

2.º Comboios.—Os bilhetes são válidos, á ida, unicamente pelos comboios especiais. A volta devendo ser utilizados por qualquer comboio ordinário que tenha carruagens da classe respectiva, exceptuando, porem, o sud-express e os rápidos do Porto e de Madrid (n.º 53, 55 e 151).

3.º Em tudo o que não seja contrário ao que no presente se estabelece ficam em vigor as condições do artigo 2.º da tarifa especial n.º 16 de grande velocidade.

Lisboa, 26 de novembro de 1910. — Pelo Director Geral, *Ferreira de Mesquita*.

## PUBLICAÇÕES

O Economista Português, n.º 231, de 20 de novembro. Cada numero avulso, 100 réis.

Obras á venda por conta da Imprensa Nacional

Livraria Bertrand

Rua Garrett n.º 72 e 75

Censo da população do reino de Portugal no 1.º de dezembro de 1890. Volume I. Fogos—população de residência habitual e população de facto; sexo, nacionalidade, estado civil e instrução. Um livro de 442 páginas, ilustrado com 7 quadros gráficos. 1896. 4.º max.—Preço, 800 réis.

Código de Processo Civil, aprovado por carta de lei de 8 de novembro de 1876. Terceira edição oficial. 1903. 8.º gr.—Preço 500 réis.

Emigração portuguesa, anno de 1901.—Preço 100 réis.

Regulamento para o commercio de vinhos do Porto, nos termos do decreto com força de lei de 10 de maio de 1907.—Preço, 150 réis.

Regulamento para o serviço da inspeção geral dos impostos e do respectivo corpo da fiscalização, aprovado por decreto de 9 de agosto de 1902.—Preço 60 réis.

Anuário Estatístico de Portugal de 1903. vol. I.—Preço 500 réis.

Regulamento do imposto do sello, aprovado por decreto de 9 de agosto de 1902, 8.º gr.—Preço 100 réis.

Exercício da industria de seguros, regulado por decreto com força de lei de 21 de outubro de 1907.—Preço 200 réis.

Os Lusiadas de Luís de Camões, expurgados de erros que nunca se tinham corrigido e restituídos ao texto primitivo quanto foi possível fazê-lo sem violar a integridade do poema, por F. Gomes de Amorim, 1899. — Edição destinada ás escolas.—Preço 300 réis.

Regulamento da contribuição predial urbana, aprovado por decreto de 10 de agosto de 1903, seguido das leis de 17 de maio de 1880 e 29 de julho de 1899. 1903, 8.º gr.—Preço 100 réis.

Liberdade de imprensa, decreto com força de lei de 28 de outubro de 1910.—Preço 100 réis.

Lei do inquilinato, publicada no Diário do Governo de 14 de novembro de 1910.—Preço 100 réis.

Lei do divórcio, publicada no Diário do Governo de 4 de novembro de 1910.—Preço 120 réis.

Estão á venda no depositario das obras da Imprensa Nacional, Livraria Bertrand, Rua Garrett, 75, Lisboa, todos os impressos para serviço oficial da instrução primária e secundária e ensino particular; para serviço das repartições dependentes do Ministério do Interior; para serviço dos governos civis; para pagamento ás classes inactivas; para pagamento de juros da dívida interna tanto em Lisboa como nos distritos; para serviço do exercito.

Fornecem-se catálogos a quem os requisitar.

## ANNUNCIOS

## 1.º VARA COMMERCIAL DE LISBOA

1 No dia 5 de dezembro proximo, pelas doze horas, á porta d'este tribunal, tem lugar a arrematação das dívidas activas da massa fallida da African Produce & C.º Limited, que vão á praça sem valor e sem responsabilidade para a massa.

Lisboa, 17 de novembro de 1910.—O Escrivão do segundo officio, *José Rebelo da Costa e Abreu*.

Verifiquei.—O Juiz da 1.ª vara, *S. Motta*.

2 Na comarca da Feira, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este no Diário do Governo, citando o interessado Francisco José dos Reis, solteiro, de vinte e tres anos, ausente no Brasil, para todos os termos até final do inventário por obito de Maria Rosa Leite, de Travancão = O Escrivão, *Antonio Soures Villa Nova*.

Verifiquei.—*L. do Valle Junior*.

3 O abaixo assinado, solicitador encartado nesta comarca, na qualidade de procurador de Teresa Branca, viúva de Manuel Neto Carrira, do Cabeço, freguesia de Monte Redondo, da mesma comarca, nos termos e para os efeitos do § 1.º do artigo 646.º do Código do Processo Civil, anuncia que sua constituinte revogou a procuração que ha quatro annos, pouco mais ou menos, conferiu a Manuel Pereira Junior, casado, comerciante, de Monte Redondo, dando-lhe entre outros poderes os de vender e receber quaisquer quantias.

O referido Manuel Pereira Junior foi notificado d'esta revogação no dia 18 do corrente mês.

Leiria, 28 de novembro de 1910.—*Joaquim Silveiro dos Reis*.

## TRIBUNAL DO COMMERÇIO DE LISBOA

## 1.ª Vara

Fallencia de Verissimo Lopes Gueifão

## Arrematação

4 No dia 5 de dezembro proximo, por doze horas, á porta da sala do tribunal, se ha de proceder na venda e arrematação em hasta pública sem valor e pelo maior preço que for oferecido das dívidas activas constantes da relação n.º 1, na importância de 871\$100 réis, pertencentes á massa fallida de Verissimo Lopes Gueifão.

Lisboa, 22 de novembro de 1910.—O Escrivão, *Antonio Pires Larangeira*.

Verifiquei.—*S. Motta*.

## CONCURSO

5 A Câmara Municipal do concelho de Ponte do Lima, devidamente autorizada, abre concurso por espaço de trinta dias, a contar da data da segunda publicação no Diário do Governo, para preenchimento do logar vago de aférador de pezinhos e medidas, deste concelho, com o vencimento de 57\$600 réis annuas. Os concorrentes deverão apresentar, dentro d'aquele prazo, os seus requerimentos reconhecidos e instruídos com os documentos, a que se refere o decreto de 24 de dezembro de 1892.

Ponte do Lima, 23 de novembro de 1910.—O Presidente, *Francisco Pereira Campos*.

6 No inventário a que se procede por obito de Manuel Silveira da Rosa, da Ribeirinha, e no qual é cabeça de casal a sua viúva Anna Perpetua da Silva, correm editos de trinta dias, contados da segunda publicação d'este na Folha Oficial, citando os interessados Francisco Silveira da Rosa e Mateus Silveira da Rosa, ausentes na Califórnia, Estados Unidos da América do Norte, para todos os termos até final do dito inventário.

Horta, 14 de novembro de 1910.—O Escrivão, *José Cyriano da Silveira Nobre*.

Verifiquei.—*Dias*.

## EDITAL

O medico João Cardoso de Albuquerque, presidente da comissão municipal de Barcelos, etc.

7 Torna publico que se acha aberto concurso documental pelo tempo de trinta dias, contados da segunda publicação d'este no Diário do Governo, para o provimento definitivo do logar de fiscal veterinário, com o vencimento anual de 250\$000 réis, devendo os concorrentes apresentar os seus requerimentos e respectivos documentos na secretaria da Câmara, e dentro do referido prazo.

Barcelos, e Paços do Concelho, 21 de novembro de 1910.—O Presidente, *João Cardoso de Albuquerque*.

8 Pelo juizo de direito da comarca da Lousã, e cartorio do escrivão do primeiro officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este anuncio no Diário do Governo, citando os interessados Julia de Faria e marido João Ferreira, ausentes em parte incerta nos Estados Unidos da América do Norte, Mariano de Faria Mindo e mulher, cujo nome se ignora, Antonio de Faria e mulher, cujo nome se ignora, e Maria Linhares e marido Manuel Ferreira, ausentes em parte incerta do Brasil, e todos moradores que foram no logar da Ribeira Quente, para todos os termos até final do inventário orfanológico, a que se procede por obito de seu pai e sogro José Dias Costa, sem prejuízo do seu andamento, e no qual é cabeça de casal a viúva do inventariado.

São citados os credores incertos.

Lousã, 28 de novembro de 1910.—O Escrivão, *Adelino Duarte de Carvalho*.

Verifiquei a exactidão.—O Juiz de Direito, *Antonio de Moncada*.

9 Pelo juizo de direito da comarca da Povoação, e cartorio do escrivão do primeiro officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este no Diário do Governo, citando os interessados Antonio da Costa Carneiro e sua mulher Rosa do Amaral e João da Costa Carneiro, solteiro, maior, moradores que foram no logar da Ribeira Quente, e ora ausentes em parte incerta da América do Norte, para todos os termos do inventário orfanológico por obito de seu pai e sogro Manuel da Costa Carneiro, em que é inventariante Antonio Jacinto Linhares.

Povoação, 14 de novembro de 1910.—O Escriv

dido inventario até final, e nelle fazerem valer os seus direitos.  
Toudella, 16 de novembro de 1910.—O Escrivão, Celestino Augusto Pimenta.  
Verifiquei.—O Juiz de Direito, V. Ramos.

#### EDITOS DE TRINTA DIAS

17 No juizo de direito da comarca de Lamego e cartorio do escrivão do segundo officio, correm editos de trinta dias, contados da segunda e ultima publicação d'este no *Diário do Governo*, a citar os co-herdeiros José Rodrigues, Amandio Rodrigues, solteiros, maiores, João Camello, casado com a co-herdeira Florinda do Carmo, residentes que foram no logar das Novaes, freguesia de Varzea de Abrunhaes, e ausentes em parte incerta nos Estados Unidos da Republica do Brasil, e Antonio Rodrigues Amaro, maior, solteiro, residente que foi no dito logar e freguesia, e ausente em parte incerta, para a África e todos para assistirem até final a todos os termos do inventario orfanológico a que se procede por falecimento de seu pae e sogro Manuel Rodrigues, viujo de Teresa do Carmo, moradora que foi no dito logar das Novaes, freguesia de Varzea de Abrunhaes, e nessa qualidade deduzi-los seus direitos, sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Lamego, 15 de novembro de 1910.—O Escrivão ajudante do segundo officio, Manuel Albino Fernandes.

Verifiquei.—O Juiz de Direito, J. S. Barreto.

18 Pelo juizo da 1.ª vara cível e cartorio do escrivão Brito, se ha de proceder à arrematação em hasta pública, á porta do tribunal da referida vara, no proximo dia 17 do mês de dezembro, pelo meio dia, de varios bens moveis penhorados pela execução que a firma Sommer & C.ª promove contra os executados Joaquim da Silva e D. Maria Luisa Martina Fernandes, e bem assim das propriedades seguintes:

Um predio urbano com os n.º 37 e 38, sito na Rua de S. Jerónimo, freguesia de Alcantara, d'esta cidade, que se compõe de rés-do-chão, primeiro andar com quintal e segundo andar. É foreiro ao Marquês de Sabugosa em 1.580 réis annuas, com laudemio de quarentena, confronta do norte com o predio n.º 39, do sul com o predio n.º 36, leste com a dita rua de S. Jerónimo e oeste com traseiras do predio n.º 31, das traseiras do Ceboleiro. Vae á praça pela quantia de réis 2.071.5000.

Predio urbano com os n.º 39 e 39-A, na referida rua e freguesia, que se compõe de loja com pateo e um barracão ao fundo, primeiro andar e todo. É foreiro ao Marquês de Sabugosa em 2.440 réis annuas, laudemio de quarentena, confronta do norte com o predio n.º 40 da mesma rua, do sul com o predio já atrás avaliado, leste com a referida rua e oeste com traseiras do predio n.º 31 da travessa do Ceboleiro. Vae á praça pela quantia de 634.4920 réis.

São pelo presente citados todos os credores incertos para assistirem á praça.

Lisboa, 25 de novembro de 1910.

Verifiquei a exactidão.—O Juiz de Direito da 1.ª vara cível, J. B. de Castro.

#### EMPRESA JORNALISTICA

19 Não se tendo reunido o numero de socios precisos para a assembleia poder funcionar, é convocada por ordem do Exmo.º presidente segunda reunião para o dia 15 de dezembro de 1910, ás quatro horas da tarde, na rua de S. Roque, n.º 20, 1.º, com a mesma ordem do dia que para a primeira convocação estava dada.

#### VENDA DE PRIVILEGIOS

20 Fried Krupp Aktiengesellschaft, deseja vender ou conceder licenças para a exploração em Portugal dos seguintes privilegios de invenção:

Patente n.º 5.530, para «shrapnel» com camara posterior; e

Patente n.º 6.504, para: «peça de artilharia com recuo da boca de fogo sobre o reparo, provida de machinas de pontaria em altura e em direcção e berço susceptivel de oscilar em relação ao reparo propriamente dito».

Para tratar e informações o agente oficial de patentes J. A. da Cunha Ferreira, Rua dos Capelistas, 178, 1.º, Lisboa

#### CONSELHO DE SEGUROS

21 Para os devidos efeitos annuncia-se que no dia 22 do corrente terá lugar na secretaria do conselho de seguros, no edifício da Caixa Geral de Depósitos, em Lisboa, a eleição de dois vogais que deverão fazer parte do mesmo conselho no proximo anno de 1911, reunindo-se a assembleia eleitoral das companhias de seguros de vida pelas doze horas da manhã e a assembleia das restantes companhias pela uma hora da tarde.

A eleição é regulada pelo decreto de 12 de dezembro de 1908.

As participações e as procurações a que se refere o artigo 7.º do mesmo decreto, deverão ser entregues na secretaria do conselho até as tres horas da tarde do dia 12 do corrente.

Lisboa, 2 de dezembro de 1910.—O Presidente do Conselho de Seguros, José Estevão de Vasconcelos.

#### FOMENTO AGRICOLA

Companhia Internacional de Seguros  
Sociedade anónima de responsabilidade limitada

Capital 800.000\$000 réis

FUNDADA EM 1895

Autorizada pelo Governo  
(Portaria de 5 de julho de 1908)

Sede—Rua Aurea 292, 1.º, Lisboa

22 Não tendo sido paga a quarta prestação chamada em 27 de agosto do corrente annos das acções d'esta companhia com os numeros abaixo mencionados, pelo presente e nos termos dos nossos estatutos se declara que as mesmas vão ser vendidas em praça, na Bolsa Commercial d'esta cidade de Lisboa, no dia 30 de dezembro proximo, pelo corretor official, o cidadão Antônio

Serrão Franco, se até esta data não for pelos seus actuaes possuidores reclamado o contrario, depois do que serão passados outros títulos aos novos possuidores, ficando os primitivos sem valor

As acções são as seguintes:

1.ª emissão — N.º 64/5, 74/6, 109/10, 125/32, 205, 215, 253/4, 277/8, 281, 329, 472, 477/85, 634/6, 631/5, 691, 696/8, 823, 839, 43, 854/5, 996/1.000, 1.007/9, 1.064/70, 1.158/95, 1.211/15

2.ª emissão — N.º 146/50, 506/15, 588/97, 729/33, 885/90, 1.561/75, 1.821/30.

3.ª emissão — N.º 28, 89/90, 211/20, 276/85, 369/71, 982/92, 1.016/25, 1.170, 1.172, 1.185/9.

Títulos novos.—N.º 887, 904, 946, 947, 1.100/11

Lisboa, 28 de novembro de 1910.—Pela Companhia International de Seguros Fomento Agrícola, os Directores, Albino Rodrigues Cardoso, Corracaera — Manuel Tavares Dias.

#### COMPANHIA PORTUGUESA HYGIENE

Sociedade anónima de responsabilidade limitada

Capital 200.000\$000 réis

23 Por ordem do Sr. presidente da assembleia geral, é esta convocada em sessão extraordinaria para o dia 15 de dezembro, pelas treze horas da tarde, no escritorio da companhia, Praça de D. Pedro n.º 59, 1.º esquerdo, para discutir a proposta dos corpos gerentes modificando as verbas do balanço, e reformar o artigo 4º dos estatutos.

Caso não haja numero suficiente para a constituição da assembleia, ficam desde já novamente convocados os Exmo.º Srs. accionistas para o dia 30 de dezembro.

No escritorio da companhia prestar-se-hão todos os esclarecimentos que os Exmo.º Srs. accionistas desejarem.

Lisboa, 30 de novembro de 1910.—O Secretario da Assembleia Geral, José Filipe Pinheiro

24 No inventario de menores por obito de Joana de Jesus, que foi moradora em Espinho, correm editos de trinta dias, citando o co-herdeiro Carlos de Pinho Pinhal Allua, casado, ausente em parte incerta, para assistir a todos os termos, até final do dito inventario, e deduzir os seus direitos.

Feira, 24 de agosto de 1910.—O Escrivão, José Cândido Marques de Azevedo

Verifiquei — L. do Valle Junior.

25 Pelo juizo de direito da comarca da Povoação, e cartorio do primeiro officio, escrivão Medeiros Junior, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio no *Diário do Governo*, citando a interessada Maria dos Santos, solteira, menor pubere, moradora que foi na Lomba do Carro, d'esta villa, e ora ausente em parte incerta da America do Norte, para todos os termos, até final do inventario orfanológico por obito de sua mãe Maria da Encarnação em que é inventariante o viujo d'esta, José de Aguiar

Villa da Povoação, 14 de outubro de 1910.—O Escrivão ajudante, Leonilda Botelho.

Verifiquei.—J. P. Botelho.

#### CAMARA MUNICIPAL DE MONSÃO

##### Concurso

26 A comissão administrativa da Camara Municipal do concelho de Monsão, devidamente autorizada, faz publico que por espaço de trinta dias, contados da data da segunda publicação do presente annuncio no *Diário do Governo*, se acha aberto concurso para provimento dos logares de continuo da respectiva secretaria e de um zelador municipal, com o vencimento annual de réis 80.000 cada um.

Os concorrentes deverão instruir os seus requerimentos na conformidade do decreto de 24 de dezembro de 1892.

Monsão, 23 de novembro de 1910.—O Presidente, João António de Pinho.

27 No juizo de direito da comarca de Montemor-o-Velho, e pelo cartorio do escrivão do segundo officio, correm editos de trinta dias, contados da segunda publicação d'este annuncio no *Diário do Governo*, citando os interessados Manuel Oliveira Moleiro e José de Oliveira Moleiro, casados, do Arneiro Tecelão, freguesia de Arazeda, d'esta comarca, ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil, para todos os termos até final do inventario orfanológico a que neste juizo se procede por obito de seu tio Joaquim Jorge Preguiça, morador que foi no mesmo logar e em que é cabeça de casal Manuel dos Santos, dos Pelixos

Montemor-o-Velho, 26 de novembro de 1910.—O Escrivão, João Paes da Cunha Mamede.

Verifiquei a exactidão.—O Juiz de Direito, Lemos Viana.

#### CONCURSO

28 A comissão municipal republicana do concelho de Arraiolos faz publico que se acha a concurso, por espaço de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este no *Diário do Governo*, para o provimento do lugar de aferidor de pesos e medidas neste concelho, com o ordenado annual de 30.000 réis.

Os concorrentes deverão apresentar na secretaria d'esta comissão, nos Paços do Concelho, dentro do referido prazo, os seus requerimentos instruídos com os documentos comprovativos das suas habilitações, nos termos do regulamento de 23 de março de 1869.

Arraiolos, 28 de novembro de 1910 = O Presidente, José de Mira Amaral.

29 Pelo juizo de direito da comarca da Povoação, e cartorio do primeiro officio, escrivão Medeiros Junior, correm editos de trinta dias, a correr da segunda publicação d'este no *Diário do Governo*, citando os interessados Maria do Santo Christo e marido Augusto Duarte, e José Inacio de Mendonça e mulher Maria Beata de Medeiros, moradores que foram na Lomba do Louçao, d'esta villa, e ora ausentes em parte incerta da America, para todos os termos, até final, do inventario orfanológico por obito de seu pa's e so-

gro Antonio Inacio de Mendonça, em que é inventariante Ludovina Rosa de Melo.

Povoação, 17 de novembro de 1910.—O Escrivão, Leonilda Botelho.

Verifiquei.—J. P. Botelho.

#### EDITOS DE TRINTA DIAS

30 Pelo juizo de direito d'esta comarca, cartorio do quinto officio, a cargo do escrivão abaixo assinado, e inventariante orfanológico por obito de Manuel da Silva Mendes, morador que foi no Casanho, freguesia do Paião, em que é inventariante a sua viuva Maria Ferreira, affixaram-se editos de trinta dias, a contar da publicação do segundo e ultimo annuncio, citando os interessados Joaquim dos Santos da Costa, casado com Maria Moura da Silva, ausente em parte incerta, para vir assistir aos termos do dito inventario, sem prejuizo do andamento d'elle.

Figueira da Foz, 12 de novembro de 1910.—O Escrivão, José Netto Rocha

Verifiquei a exactidão.—O Juiz de Direito, Pereira Machado.

#### EDITOS DE TRINTA DIAS

31 Pelo juizo de direito da comarca da Povoação, e cartorio do primeiro officio, escrivão Medeiros Junior, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este no *Diário do Governo*, citando os interessados João de Araujo Neto e mulher Maria da Conceição, ausentes em parte incerta do Brasil, Manuel de Araujo Neto e mulher Maria da Conceição, José de Araujo Neto e mulher Carolina Amalia de Jesus, Arsenio de Araujo Neto e mulher Maria José de Mendonça e Mariano de Almeida Neto e mulher Maria da Conceição, ausentes em parte incerta da America do Norte, moradores que foram todos nesta villa, para assistirem a todos os termos até final do inventario orfanológico por obito de sua mãe e sogra Mariana de Amaral, em que é inventariante Mariâo Francisco Raposo.

Povoação, 17 de novembro de 1910 = O Escrivão ajudante, Leonardo Botelho.

Verifiquei a exactidão.—O Juiz de Direito J. P. Botelho.

32 Pelo juizo municipal do julgado da Calheta, comarca da Ilha de S. Jorge, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação no *Diário do Governo*, citando os interessados José Gonçalves Brasil, casado (ignorando-se o nome da mulher), Elias Gonçalves Brasil, solteiro, maior, ausentes nos Estados Unidos da America do Norte, para assistirem a todos os termos, até final, do inventario orfanológico por obito de Victorina Rosa Brasil, casada, que foi do logar do Topo, em que é inventariante Domingos Gonçalves Brasil, viuwo d'ella, d'ali, sob pena de revelia.

Calheta, 30 de setembro de 1910.—O Escrivão, Manuel Maria da Silveira Bettencourt.

Verifiquei.—Julio de Carvalho.

33 Pelo juizo municipal do julgado da Calheta, comarca da Ilha de S. Jorge, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação no *Diário do Governo*, citando os interessados José Gonçalves Brasil, casado (ignorando-se o nome da mulher), Elias Gonçalves Brasil, solteiro, maior, ausentes nos Estados Unidos da America do Norte, para assistirem a todos os termos, até final, do inventario orfanológico por obito de Victorina Rosa Brasil, casada, que foi do logar do Topo, em que é inventariante Domingos Gonçalves Brasil, viuwo d'ella, d'ali, sob pena de revelia.

Calheta, 30 de setembro de 1910.—O Escrivão, Manuel Maria da Silveira Bettencourt.

Verifiquei.—Julio de Carvalho.

34 Pelo juizo de direito de Estremoz e cartorio do primeiro officio, correm editos de cinquenta dias, a contar da segunda e ultima publicação do respectivo annuncio, citando quaisquer pessoas incertas para na segunda audiencia ordinaria, posterior ao prazo dos editos, verem acusar a citação e marcar-se lhes o prazo de tres audiencias para deduzirem a contestação, que se lhes oferecer, contra o articulado, produzido por Antonio José de Freitas e sua mulher Anna Maria Carnaças, e Francisco Antonio de Freitas, todos da comarca de Reguengos de Monsaraz, pelo qual pretendem habilitar-se como unicos herdeiros de Victorino Manuel de Freitas, fallecido em 29 de Janeiro ultimo, na villa das Duas Barras, Estado do Rio de Janeiro, da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

As audiencias ordinarias neste juizo tem lugar todas as segundas e terças feiras no tribunal do Rocio do Marquês de Pombal no edifício dos Congregados, nos termos da lei

Estremoz, 24 de novembro de 1910.—O Escrivão João Baptista Pires de Campos.

(Segue a assinatura do Juiz de Direito).

#### EDITOS DE TRINTA DIAS

35 Pelo juizo de paz do distrito de Santa Cruz, Madeira, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este no *Diário do Governo*, citando Joaquina de

**CORRIDA DE OLHÃO**

41 Pelo juizo de direito da comarca de Olhão, cartorio do escrivão Oliveira, e no inventário orfanológico por óbito de Maria do Ó, que foi do povo da Fuzeta, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e última publicação, citando o legatário Joaquim Frederico Maldonado, filho de Frederico Raimundo Maldonado, falecido, e de Ermelinda Passos Maldonado, residente na cidade de Faro, para os termos do dito inventário. Olhão, 25 de novembro de 1910.—O Escrivão, *Rodrigo António de Oliveira*. Verifiquei.—A. J. Guerra.

**EDITOS DE TRINTA DIAS**

48 Pelo juizo das execuções do 1.º distrito fiscal de Lisboa correm editos de trinta dias citando os herdeiros de Mariano Martins Ornelas, actualmente em parte incerta, para no prazo de dez dias, imediatos aos trinta contados a partir da segunda publicação d'este anúncio, pagarem na recebedoria do 1.º bairro d'esta cidade, mediante guias que solicitarão neste tribunal, a quantia de 183\$600 réis, proveniente de contribuição de direitos de mercê do anno de 1886-1887, alem dos respectivos juros de mora, adicionais, sellos e custas do processo, sob pena de seguir a execução seus termos.

Lisboa, 24 de novembro de 1910.—O Escrivão privativo, *António Nogueira Simões e Silva*.

Verifiquei a exactidão.—O Juiz de Direito, *Motta Prego*.

**EDITOS DE TRINTA DIAS**

49 Pelo juizo das execuções do 1.º distrito fiscal de Lisboa correm editos de trinta dias citando Maria Isabel Almeida Seixas, actualmente em parte incerta, para no prazo de dez dias, imediatos aos trinta contados a partir da segunda publicação d'este anúncio, pagar na recebedoria do 1.º bairro d'esta cidade, mediante guias que solicitarão neste tribunal, a quantia de 742\$306 réis, proveniente de contribuição de direitos de mercê do anno de 1889 a 1909, alem dos respectivos juros de mora, adicionais, sellos e custas do processo, sob pena de seguir a execução seus termos.

Lisboa, 24 de novembro de 1910.—O Escrivão privativo, *António Nogueira Simões e Silva*.

Verifiquei a exactidão.—O Juiz de Direito, *Motta Prego*.

**EDITOS DE TRINTA DIAS**

50 Pelo juizo das execuções do 1.º distrito fiscal de Lisboa correm editos de trinta dias citando os herdeiros de José Simas Ferreira Machado, actualmente em parte incerta, para no prazo de dez dias, imediatos aos trinta contados a partir da segunda publicação d'este anúncio, pagarem na recebedoria do 1.º bairro d'esta cidade, mediante guias que solicitarão neste tribunal, a quantia de 3:774\$169 réis, proveniente de contribuição de juros dos anos de 1895 a 1909, alem dos respectivos juros de mora, adicionais, sellos e custas do processo, sob pena de seguir a execução seus termos.

Lisboa, 24 de novembro de 1910.—O Escrivão privativo, *António Nogueira Simões e Silva*.

Verifiquei a exactidão.—O Juiz de Direito, *Motta Prego*.

**EDITOS DE TRINTA DIAS**

51 Pelo juizo das execuções do 1.º distrito fiscal de Lisboa correm editos de trinta dias citando G. de Lorial & C., actualmente em parte incerta, para no prazo de dez dias, imediatos aos trinta contados a partir da segunda publicação d'este anúncio, pagar na recebedoria do 2.º bairro d'esta cidade, mediante guias, que solicitarão neste tribunal, a quantia de 149\$295 réis, proveniente de contribuição de juros dos anos de 1906 a 1908, alem dos respectivos juros de mora, adicionais, sellos e custas do processo, sob pena de seguir a execução seus termos.

Lisboa, 24 de novembro de 1910.—O Escrivão privativo, *António Nogueira Simões e Silva*.

Verifiquei a exactidão.—O Juiz de Direito, *Motta Prego*.

**EDITOS DE TRINTA DIAS**

52 Pelo juizo das execuções do 1.º distrito fiscal de Lisboa correm editos de trinta dias citando os herdeiros de Frederico Augusto Serpa, actualmente em parte incerta, para no prazo de dez dias, imediatos aos trinta contados a partir da segunda publicação d'este anúncio, pagarem na recebedoria do 2.º bairro d'esta cidade, mediante guias, que solicitarão neste tribunal, a quantia de 125\$447 réis, proveniente de contribuição de juros dos anos de 1896-1909, alem dos respectivos juros de mora, adicionais, sellos e custas do processo, sob pena de seguir a execução seus termos.

Lisboa, 24 de novembro de 1910.—O Escrivão privativo, *António Nogueira Simões e Silva*.

Verifiquei a exactidão.—O Juiz de Direito, *Motta Prego*.

**EDITOS DE TRINTA DIAS**

53 Pelo juizo das execuções do 1.º distrito fiscal de Lisboa correm editos de trinta dias citando Eugenie Bouquet, actualmente em parte incerta, para no prazo de dez dias, imediatos aos trinta contados a partir da segunda publicação d'este anúncio, pagar na recebedoria do 2.º bairro d'esta cidade, mediante guias, que solicitarão neste tribunal, a quantia de 895\$19 réis, proveniente de contribuição de juros dos anos de 1898-1909, alem dos respectivos juros de mora, adicionais, sellos e custas do processo, sob pena de seguir a execução seus termos.

Lisboa, 24 de novembro de 1910.—O Escrivão privativo, *António Nogueira Simões e Silva*.

Verifiquei a exactidão.—O Juiz de Direito, *Motta Prego*.

**EDITOS DE TRINTA DIAS**

54 Pelo juizo das execuções do 1.º distrito fiscal de Lisboa correm editos de trinta dias citando E. F. Daniels & C., actualmente em parte incerta, para no prazo de dez dias, imediatos aos trinta contados a partir da segunda publicação d'este anúncio, pagar na recebedoria do 2.º bairro d'esta cidade, mediante guias, que solicitarão neste tribunal, a quantia de 12:373\$169 réis, proveniente de contribuição de juros dos anos de 1900 a 1909, alem dos respectivos juros de mora, adicionais, sellos e custas do processo, sob pena de seguir a execução seus termos.

Lisboa, 24 de novembro de 1910.—O Escrivão privativo, *António Nogueira Simões e Silva*.

Verifiquei a exactidão.—O Juiz de Direito, *Motta Prego*.

**EDITOS DE TRINTA DIAS**

55 Pelo juizo das execuções do 1.º distrito fiscal de Lisboa, correm editos de trinta dias ci-

tando Caetano Augusto Carvalho Pereira Matheus, actualmente residente em parte incerta, para no prazo de dez dias, imediatos aos trinta contados a partir da segunda publicação d'este anúncio, pagar na recebedoria do 2.º bairro d'esta cidade, mediante guias que solicitarão neste tribunal, a quantia de 183\$600 réis, proveniente de contribuição de direitos de mercê do anno de 1886-1887, alem dos respectivos juros de mora, adicionais, sellos e custas do processo, sob pena de seguir a execução seus termos.

Lisboa, 24 de novembro de 1910.—O Escrivão privativo, *António Nogueira Simões e Silva*.

Verifiquei a exactidão.—O Juiz de Direito, *Motta Prego*.

**EDITOS DE TRINTA DIAS**

56 Pelo juizo das execuções do 1.º distrito fiscal de Lisboa correm editos de trinta dias citando os herdeiros de Augusto Coelho Elmano Cunha, actualmente em parte incerta, para no prazo de dez dias, imediatos aos trinta contados a partir da segunda publicação d'este anúncio, pagar na recebedoria do 2.º bairro d'esta cidade, mediante guias que solicitarão neste tribunal, a quantia de 742\$306 réis, proveniente de contribuição de direitos de mercê do anno de 1886-1887, alem dos respectivos juros de mora, adicionais, sellos e custas do processo, sob pena de seguir a execução seus termos.

Lisboa, 18 de novembro de 1910.—O Escrivão privativo, *António Nogueira Simões e Silva*.

Verifiquei a exactidão.—O Juiz de Direito, *Motta Prego*.

**EDITOS DE TRINTA DIAS**

57 Pelo juizo das execuções do 1.º distrito fiscal de Lisboa correm editos de trinta dias citando Antonio Ferreira da Silva Branco, actualmente em parte incerta, para, no prazo de dez dias, imediatos aos trinta contados a partir da segunda publicação d'este anúncio, pagar na recebedoria do 2.º bairro d'esta cidade, mediante guias que solicitarão neste tribunal, a quantia de 134\$689 réis, proveniente de contribuição de juros dos anos de 1895 a 1909, alem dos respectivos juros de mora, adicionais, sellos e custas do processo, sob pena de seguir a execução seus termos.

Lisboa, 18 de novembro de 1910.—O Escrivão privativo, *António Nogueira Simões e Silva*.

Verifiquei a exactidão.—O Juiz de Direito, *Motta Prego*.

**EDITOS DE TRINTA DIAS**

58 Pelo juizo das execuções do 1.º distrito fiscal de Lisboa correm editos de trinta dias citando os herdeiros de Antonio Augusto de Amorim, actualmente em parte incerta, para no prazo de dez dias, imediatos aos trinta contados a partir da segunda publicação d'este anúncio, pagar na recebedoria do 2.º bairro d'esta cidade, mediante guias que solicitarão neste tribunal, a quantia de 612\$600 réis, proveniente de contribuição de direitos de mercê dos anos de 1893 e 1894, alem dos respectivos juros de mora, adicionais, sellos e custas do processo, sob pena de seguir a execução seus termos.

Lisboa, 18 de novembro de 1910.—O Escrivão privativo, *António Nogueira Simões e Silva*.

Verifiquei a exactidão.—O Juiz de Direito, *Motta Prego*.

**EDITOS DE TRINTA DIAS**

59 Pelo juizo das execuções do 1.º distrito fiscal de Lisboa correm editos de trinta dias citando os herdeiros de Antonio Augusto Costa Batista, actualmente em parte incerta, para no prazo de dez dias, imediatos aos trinta contados a partir da segunda publicação d'este anúncio, pagar na recebedoria do 2.º bairro d'esta cidade, mediante guias que solicitarão neste tribunal, a quantia de 263\$760 réis, proveniente de contribuição de direitos de mercê dos anos de 1873 e 1874, alem dos respectivos juros de mora, adicionais, sellos e custas do processo, sob pena de seguir a execução seus termos.

Lisboa, 19 de novembro de 1910.—O Escrivão privativo, *António Nogueira Simões e Silva*.

Verifiquei a exactidão.—O Juiz de Direito, *Motta Prego*.

**EDITOS DE TRINTA DIAS**

60 Pelo juizo de direito da comarca do Funchal, e cartorio do escrivão do terceiro ofício, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e última publicação d'este anúncio no *Diário do Governo*, citando a interessada Maria de Jesus e marido, cujo nome se ignora, ausentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos do inventário orfanológico que neste juizo se procede por falecimento de seu pai e sogro João José de Andrade, morador que foi no Largo de Cima, freguesia do Funchal, d'esta comarca de S. Vicente, e em que é inventariante a viúva Luisa da Silva, moradora no referido sítio do Largo de Cima, sem prejuízo do andamento do mesmo inventário.

S. Vicente, 18 de novembro de 1910.—O Escrivão, *Jeronymo Teixeira de Barros*.

Verifiquei a exactidão.—O Juiz de Direito, *Seves de Oliveira*.

Sol, sem prejuízo do andamento do mesmo inventário.

Ponta do Sol, 15 de novembro de 1910.—O Escrivão, *Nicolas Francisco Borges*.

Verifiquei a exactidão.—O Presidente da Câmara, arvindo de juiz, no impedimento do efectivo, *Freitas Junior*.

**EDITOS DE TRINTA DIAS**

62 Pelo juizo de direito da comarca de S. Vicente, Ilha da Madeira, e cartorio do escrivão do terceiro ofício, correm editos de trinta dias, a contar da data da segunda publicação d'este anúncio no *Folha Oficial*, citando Manuel Pestana e mulher, Antonio Pestana e mulher e Teresa de Jesus e marido, ausentes em parte incerta, para assistirem e falarem como interessados a todos os termos do inventário orfanológico que se procede neste juizo por falecimento de Manuel Rodrigues de Freitas, morador que foi no sítio da Vargem, freguesia de S. Vicente, e em que é inventariante a viúva Teresa de Jesus, moradora no referido sítio da Vargem, freguesia e comarca de S. Vicente, sem prejuízo do andamento do mesmo inventário.

S. Vicente, 22 de novembro de 1910.—O Escrivão, *Jeronymo Teixeira de Barros*.

Verifiquei a exactidão.—O Juiz de Direito, *A. M. A. P. Seves de Oliveira*.

63 Pelo juizo de direito da comarca de Penacova, e cartorio do escrivão do primeiro ofício, Pimentel, correm seus termos uns autos de inventário orfanológico a que se procede por óbito de Joaquina Pereira, casada, moradora que foi no sítio do Villar, da mesma comarca, e no qual figura como cabeça de casal Francisco Carvalho, casado, filho da inventariada, do mesmo lugar.

E nos mesmos autos correm editos de trinta dias, citando os interessados Antonio Carvalho Ribella, casado, e Alfredo Carvalho, solteiro, de maior idade, genro e neto da inventariada, ausentes em parte incerta na República dos Estados Unidos do Brasil, para assistirem, querendo, a todos os termos do referido inventário até final, sem prejuízo do seu andamento.

Penacova, 29 de novembro de 1910.—O Escrivão, *José Maria Pereira Pimentel*.

Verifiquei a exactidão.—O Juiz de Direito, *C. Raposo*.

**EDITOS DE TRINTA DIAS**

64 Pelo juizo de direito da comarca de S. Vicente, Ilha da Madeira, e cartorio do escrivão do terceiro ofício, correm editos de trinta dias, a contar da data da segunda publicação d'este anúncio no *Diário do Governo*, citando o Manuel José e mulher, ausentes em parte incerta nos Estados Unidos da América do Norte, Joaquim José de Andrade e mulher Anna Pereira, Carolina de Andrade e marido Manuel Fernandes, e Antonia de Andrade e marido João Veloso, ausentes em parte incerta nos Estados Unidos da República do Brasil, para assistirem e falarem como interessados a todos os termos do inventário orfanológico a que se procede neste juizo por falecimento de seu pai e sogro João José de Andrade, morador que foi no Largo de Cima, freguesia do Funchal, d'esta comarca de S. Vicente, e em que é inventariante a viúva Luisa da Silva, moradora no referido sítio do Largo de Cima, sem prejuízo do andamento do mesmo inventário.

S. Vicente, 18 de novembro de 1910.—O Escrivão, *Jeronymo Teixeira de Barros*.

Verifiquei a exactidão.—O Juiz de Direito, *Seves de Oliveira*.

**CORRIDA DE SANTA CRUZ**

65 Pelo juizo de direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão do terceiro ofício, nos autos de execução que o Ministério Pùblico promove a Juliana de Gouveia, viúva de Manuel de Gouveia e a seus filhos e genros, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e última publicação d'este anúncio no *Diário do Governo*, citando os co-executados Manuel Rodrigues, casado, Luis Cândido de Gouveia Pinto e mulher Belmira da Conceição Gouveia, e João de Gouveia e mulher, moradores que foram respectivamente nesta vila de Santa Cruz, Rua da Indústria n.º 28, 2.º D., a Alcantara, da cidade de Lisboa, e Rua de Santa Maria, freguesia de Santa Maria, da cidade do Funchal, e hoje ausentes de seus domicílios em parte incerta, para no prazo de dez dias posterior ao dos editos, pagarem com os demais devedores a quantia de 17\$410 réis, no cartorio do referido escrivão, de custas e sellos contados no inventário prestado por óbito do dito Manuel de Gouveia, ou nomearem bens à penhora para isso suficientes e para o que acrescer, sob pena de o direito de nominação se devolver ao exequente.

Santa Cruz, 10 de novembro de 1910.—O Escrivão, *Vicente Julião Gonçalves*.

Verifiquei.—O Juiz de Direito substituto em exercício, *Joaquim José de Gouveia*.

66 Pelo juizo de direito da 6.ª vara d'esta comarca, cartorio do escrivão Nunes, e nos autos de inventário orfanológico a que se procede por óbito de Julio Cesar da Silva, morador que foi na Rua da Escola do Exercito n.º 38, rés-do-chão, D., freguesia dos Anjos, d'esta cidade, em que é inventariante Maria Luisa da Silva, correm editos de sessenta dias, a contar da publicação do segundo e último anúncio, citando os interessados Carlos Victor da Silva, maior, João Augusto da Silva, maior, e José Augusto da Silva, casado com D. Paulina Ricardo da Silva, todos ausentes em parte incerta, o primeiro no Bihé, Benguela (África Ocidental), o segundo no Rio Zaire, S. Salvador do Congo (também África Ocidental), e o terceiro na cidade de Santos, província de S. Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, a fim de assistirem a todos os termos e actos até final do referido inventário, sob pena de revelia.

Lisboa, 19 de novembro de 1910.—O Escrivão, *Celestino Augusto Nunes*.</